

**1º DIA**

# **1º SIMULADO**

## **EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO**

**PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO**

**PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS**

# **enem2024**



**COLÉGIO PEDRO II**

**CAMPUS TIJUCA II**

### **LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs:**

**1.** Este CADERNO DE QUESTÕES contém 90 questões numeradas de 01 a 90 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:

- questões de número 01 a 45, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
- Proposta de Redação;
- questões de número 46 a 90, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

**ATENÇÃO:** as questões de 01 a 05 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas a sua língua estrangeira (inglês ou espanhol)

**2.** Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.

**3.** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.

**4.** O tempo disponível para estas provas é de **cinco horas e trinta minutos**.

**5.** Reserve tempo suficiente para preencher o CARTÃO-RESPOSTA e a FOLHA DE REDAÇÃO.

**6.** Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.

**7.** Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.

**8.** Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.

**9.** Você poderá deixar o local de prova somente após decorridas duas horas do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos **30 minutos** que antecedem o término das provas.

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

**Questões de 01 a 45**

**Questões de 01 a 05 (opção: inglês)**

### QUESTÃO 01

#### Stonehenge spray-painted orange by protesters calling for climate action

Protesters sprayed part of Stonehenge with orange paint Wednesday, calling on the British government to take action on climate change a day before thousands are expected to flock to the 5,000-year-old site in southern England to celebrate the summer solstice.

A video shared Wednesday by Just Stop Oil, the environmental activist group responsible, shows two people running toward the monument and unleashing the orange paint. People nearby shout “No” and “Stop him,” as others try to pull the protesters away.

The group said in a statement that it is “demanding that our next government sign up to a legally binding treaty to phase out fossil fuels by 2030.” It added that the paint was made of corn flour that will wash off with the rain. It identified the protesters involved as Niamh Lynch, 21, and Rajan Naidu, 73. Local police said they had arrested two people following the incident.

<https://www.washingtonpost.com/world/2024/06/20/stonehenge-protest-just-stop-oil/>

Pela leitura da notícia, é correto afirmar que:

- A) Cinco mil pessoas aguardavam para visitar o monumento na Inglaterra antes do incidente.
- B) Os manifestantes exigem que o atual governo tome providências para reduzir o uso de combustíveis fósseis.
- C) Os visitantes apoiaram o protesto contra o uso de combustíveis fósseis no Reino Unido.
- D) Os manifestantes pretendiam danificar o monumento para chamar a atenção para a questão ambiental.
- E) O incidente foi documentado em vídeo pelo grupo de ativismo ambiental que o patrocinou.

### QUESTÃO 02

Reviews

#### The Zone of Interest

Robert Daniels December 14, 2023

Though it's been seven months, I remain haunted by “The Zone of Interest.” When I first watched writer-director Jonathan Glazer’s radical take on the Holocaust back in May, I couldn’t quite pinpoint what was so startling about it. There have been many films on this horrific chapter in history—from “Night and Fog” to “Schindler’s List” to “The Pianist,” and as recently as “Occupied City”—all asking the viewer to bear witness to unfathomable suffering under a genocidal regime’s brutality. It would be a mistake, however, to interpret Glazer’s adaptation of Martin Amis’ same-titled novel as him asking viewers to simply witness. It’s a disturbing work, guided by a discomforting sense of immaculateness that chills the viewer. It is the sanitation the film performs, which speaks to the now, in a way few Holocaust films have done before.

<https://www.rogerebert.com/reviews/the-zone-of-interest-film-review-2023>

Após a leitura de uma resenha sobre o filme Zona de Interesse, podemos dizer que:

- I. o autor escreveu a resenha logo após ver o filme pela primeira vez.
- II. o filme foca no sofrimento dos prisioneiros durante o Holocausto.
- III. o autor vê um diferencial do filme em relação a outros sobre o mesmo tema.
- IV. o autor agora já consegue entender por que ficou impactado pelo filme.
- V. o filme tem como base um romance escrito por Jonathan Glazer.

Assinale a opção correta:

- A) Apenas a alternativa I está correta.
- B) Apenas a alternativa V está correta.
- C) Estão corretas as alternativas III e IV.
- D) Estão corretas as alternativas II e III.
- E) Estão corretas as alternativas III e V.

**QUESTÃO 03****The effects of smartphone addiction on learning:  
A meta-analysis**

Oluwafemi J. Sunday a b, Olusola O. Adesope a, Patricia L. Maarhuis b

**Abstract**

Research on smartphone use among college students is extensive. Although numerous studies have examined the relationships between mobile phone use and academic achievements, many such studies have yielded mixed findings. Hence, the overarching goal of this meta-analysis was to comprehensively synthesize existing research to investigate the effects of smartphone addiction on learning. The authors included 44 studies in the analysis yielding a sample size of 147,943 college students from 16 countries. The results show that smartphone addiction negatively impacts students' learning and overall academic performance. Further, findings suggest that the greater the use of a phone while studying, the greater the negative impact on learning and academic achievement. Additionally, the results suggest that skills and cognitive abilities needed for students' academic success and learning are negatively impacted.

Adapted from

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S245195882100622>

De acordo com o texto acima, a pesquisa em questão tem como objetivo principal:

- A) examinar a relação entre o uso excessivo de smartphones e o aproveitamento acadêmico dos jovens secundaristas.
- B) resumir os resultados de pesquisas existentes que investigam os efeitos do vício em smartphones no processo de aprendizagem.
- C) comparar os possíveis benefícios e malefícios do uso dos smartphones por estudantes universitários de 16 países.
- D) revelar o processo pelo qual os smartphones impactam negativamente o processo de aprendizagem de estudantes universitários em vários países.

- E) discutir os malefícios do uso excessivo dos smartphones, além recomendar o bom uso desse tipo de aparelho no ensino universitário.

**QUESTÃO 04****We Lived Happily During the War**

BY ILYA KAMINSKY (2013)

And when they bombed other people's houses, we protested  
 but not enough, we opposed them but not enough. I was  
 in my bed, around my bed America was falling:  
 invisible house by invisible house by invisible house.  
 I took a chair outside and watched the sun.  
 In the sixth month  
 of a disastrous reign in the house of money  
 in the street of money in the city of money in the  
 country of money,  
 our great country of money, we (forgive us)  
 lived happily during the war.

Source: *Poetry International* 2013 (Poetry International website, 2013)

O poema de Ilya Kaminsky mostra que:

- A) as pessoas que moram nos EUA não se importam com os conflitos que ocorrem fora daquele país.
- B) muitas pessoas têm conseguido influenciar o destino das guerras por meio de protestos nos EUA.
- C) as imagens dos conflitos transmitidas reiteradamente pela televisão tornam as pessoas indiferentes.
- D) as guerras fora dos EUA não mudam a vida cotidiana das pessoas que moram naquele país.
- E) os cidadãos americanos são contra o financiamento das guerras pelo governo.

**QUESTÃO 05**

[https://www.toonpool.com/cartoons/resume\\_355180](https://www.toonpool.com/cartoons/resume_355180)

<https://www.dallasnews.com/opinion/commentary/2023/12/07/editorial-cartoon-resume-gap/>

- I. Ambos os cartuns fazem referência à pandemia de Covid.
- II. A palavra “gap” tem o mesmo sentido em ambos os cartuns.
- III. A palavra “resume” é um falso cognato apenas no 1º cartum.
- IV. Ambos os cartuns apresentam uma crítica ao trabalho dos políticos.
- V. Os entrevistadores em ambos os cartuns demandam o mesmo tipo de explicação.

Assinale a opção correta:

- A) Estão corretas as afirmativas II e V.
- B) Estão corretas as afirmativas II e IV.
- C) Apenas a afirmativa I está correta.
- D) Apenas a afirmativa III está correta
- E) Apenas a alternativa III está correta.

**Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)****QUESTÃO 01**

El Camino de la lengua nos lleva hasta el siglo X, época en la que aparecen las Glosas Emilianenses en el monasterio de Suso en San Millán (La Rioja). Las Glosas Emilianenses están consideradas como el testimonio escrito más antiguo del castellano. Paso a paso y pueblo a pueblo, el viajero llegará al siglo XV para asistir al nacimiento de la primera Gramática de la Lengua Castellana, la de Nebrija.

Más tarde, escritores como Miguel de Cervantes, Calderón de la Barca, Miguel de Unamuno, Santa Teresa de Jesús o el contemporáneo Miguel Delibes irán apareciendo a lo largo del itinerario. Pero la literatura no es el único atractivo de este viaje que acaba de comenzar.

Nuestra ruta está llena de palacios, conventos, teatros y restaurantes. La riqueza gastronómica de esta región es algo que el viajero debe tener muy en cuenta.

(Revista Punto y Coma. Espanha, nº9, nov./dez. 07)

O “Camino de la lengua”, um percurso para turistas na Espanha, conduz o viajante por um roteiro que, além da temática original sobre a língua e a literatura espanholas, envolve também os aspectos:

- A) turísticos e místicos.
- B) culturais e educacionais.
- C) históricos e de enriquecimento.
- D) literários e de conflito religioso.
- E) arquitetônicos e gastronômicos

**QUESTÃO 02**

Eduardo Galeano

1976

**Libertad**

*Pájaros prohibidos*

Los presos políticos uruguayos no pueden hablar sin permiso, silbar, sonreír, cantar, caminar rápido, saludar a otro preso. Tampoco pueden dibujar ni recibir dibujos de mujeres embarazadas, parejas, ariposas, estrellas ni pájaros.

Didaskó Pérez, maestro de escuela, torturado y preso por tener ideas ideológicas, recibe un domingo la visita de su hija Milay, de cinco años. La hija le trae un dibujo de pájaros. Los censores se lo rompen en la entrada a la cárcel.

El domingo siguiente, Milay le trae un dibujo de árboles. Los árboles no están prohibidos, y el domingo pasa. Didashkó le elogia la obra y le pregunta por los circulitos de colores que aparecen en la copa de los árboles, muchos pequeños círculos entre las ramas:

— ¿Son naranjas? ¿qué frutas son?

La niña lo hace callar:

— Ssssshhhhh.

Y en secreto le explica:

— Bobo, ¿no ves que son ojos? Los ojos de los pájaros que te traje a escondidas.

(GALEANO, E. Memoria del fuego III. El siglo del viento. Madrid: Siglo Veintiuno de España, 1986)

A narrativa desse conto, que tem como pano de fundo a ditadura militar uruguaia, revela a:

- A) desvinculação social dos presos políticos.
- B) condição precária dos presídios uruguaios.
- C) perspicácia da criança ao burlar a censura.
- D) falta de sensibilidade no trato com as crianças.
- E) dificuldade de comunicação entre os presos políticos.

**QUESTÃO 03**

Observe, com atenção, o texto apresentado a seguir:



**Crédito:** Prefeitura de Buenos Aires.

**Legenda:** Alerta para não jogar lixo nas ruas, se houver previsão de chuva.

A publicidade faz um apelo à população, que é de:

- A) amenizar os efeitos do lixo na vida cotidiana.
- B) entender a solicitação de não jogar lixo na rua quando houver previsão de chuvas.
- C) fazer aquilo que é ordenado, para que a cidade não fique suja.
- D) atentar para o perigo de não ajudar a população nas chuvas.
- E) observar que chuvas podem ser fortes e, por isso, acarretar mortes.

#### QUESTÃO 04

---

Leia, atentamente, o texto apresentado a seguir:



**Crédito:** urbaniza.com

**Legenda:** Anúncio Urbaniza.com

Nesse anúncio, as formas verbais utilizadas demonstram que a forma de tratamento usada para dirigir-se a seu público é:

- A) informal - vos.
  - B) formal - usted.
  - C) informal - ustedes.
  - D) informal - vosotros.
  - E) formal - nosotros.
- 

#### QUESTÃO 05

---

Leia, atentamente, o poema de Pablo Neruda, apresentado a seguir:

#### ODA AL HOMBRE SENCILLO

Voy a contarte en secreto  
quién soy yo, así, en voz alta, me dirás quién eres,  
cuánto ganas, en qué taller trabajas,  
en qué mina, en qué farmacia,  
tengo una obligación terrible  
y es saberlo,  
saberlo todo, día y noche saber  
cómo te llamas, ése es mi oficio,  
conocer una vida no es bastante  
ni conocer todas las vidas es necesario (...)

Pablo Neruda (Odas elementales)

Fonte: Disponível em: < <http://huelgageneral.gratis-foro.es/t406-voy-a-contarte-en-secreto> >. Acesso em: set. 2024.

Nesse poema, Pablo Neruda se dirige aos:

- A) trabalhadores
  - B) poetas.
  - C) políticos.
  - D) ricos
  - E) revolucionários.
-

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 06 a 45

#### QUESTÃO 06

É sabido que uma grande parcela de grupos sociais ainda hoje não conhece a modalidade da língua escrita. Foi baseando-se nessa realidade que estudos sobre letramento no Brasil foram desenvolvidos, ganhando grande destaque nas últimas décadas. A partir desses estudos, foi verificada a necessidade de se pesquisar as questões sociais que envolvem esse construto teórico, já que as práticas de letramento permitem que os sujeitos (re)construam suas identidades. No entanto, ainda que haja muitos trabalhos sobre letramento, a relação entre letramento e (re)construção de identidades de gênero apresenta-se como um tema que precisa ser melhor explorado.

(LÍBIA, Suety. *Letramento, gênero e raça na (re)construção de identidades de mulheres negras*. São Paulo: Pontes, 2020, p.17)

O texto acima pertence ao universo acadêmico. Uma das marcas desse tipo de texto que fica evidente no parágrafo é a:

- (A) discussão em torno da modalidade linguística a ser utilizada.
- (B) presença de um referencial teórico explicitamente desenvolvido.
- (C) necessidade de justificar o tema e a abordagem do trabalho.
- (D) a exploração da camada estética da escrita para seduzir o leitor.
- (E) a apresentação de resultados concretos da pesquisa realizada.

#### QUESTÃO 07

##### A diva

Vamos ao teatro, Maria José?

Quem me dera,

desmanchei em rosca quinze kilos de farinha

tou podre. Outro dia a gente vamos

Falou meio triste, culpada,

e um pouco alegre por recusar com orgulho

TEATRO! Disse no espelho.

TEATRO! Mais alto, desgrenhada.TEATRO! E os

cacos voaram

sem nenhum aplauso.

Perfeita.

PRADO, A. *Oráculos de maio*. São Paulo: Siciliano, 1999.

O texto acima é construído a partir de combinação de diferentes gêneros textuais, em termos de temática e estrutura. Assim, pela linguagem empregada e por sua finalidade comunicativa, é correto analisá-lo como:

- (A) narração de um evento real, em seus mínimos detalhes.
- (B) crônica, pela construção ficcional narrativa.
- (C) texto dramático, em função da estrutura escolhida.
- (D) poema, dado o uso de conotação e efeito surpreendente.
- (E) descrição de uma cena cotidiana no ambiente urbano.

#### QUESTÃO 08

Com a expansão portuguesa e a ida de numerosas famílias para todos os cantos do mundo, sem esquecer a prática secular de miscigenação étnica, promovida pelas próprias autoridades coloniais, o português tornou-se uma língua global falada em todos os continentes. Durante séculos foi mesmo uma das línguas francas na Ásia. Em resultado de toda essa expansão territorial o português enriqueceu-se com a incorporação de inúmeras palavras e expressões das línguas locais, ao mesmo tempo que conseguiu influenciar algumas das línguas dominantes, que incorporaram palavras e expressões portuguesas.

(Texto exposto no Museu dos Descobrimentos Portugueses, em Sagres, Portugal)

O texto aborda um fenômeno conhecido a respeito da linguagem, que é:

- (A) a permeabilidade das línguas vivas e sua diversidade espaço-temporal.
- (B) a ascendência da linguagem formal sobre a informal ao longo da história.
- (C) o uso da língua para persuadir e subjugar outros povos.
- (D) a capacidade de seduzir e envolver indivíduos de culturas diferentes.
- (E) a superioridade de um idioma sobre outro(s), resultando em sua imposição.

**QUESTÃO 09**

O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: *A Arte do Envelhecimento*. Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar Antienvelhecimento. *Época*. 28 abr. 2008.

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento. Sua estratégia argumentativa pode ser descrita como:

- A) narração de história exemplar sobre a arte de envelhecer.
- B) uso de dados concretos para demonstrar que a velhice é inevitável.
- C) relação de causa/consequência para explicar por que a velhice é desagradável.
- D) diálogo direto com o leitor para induzi-lo a lutar contra o envelhecimento.
- E) apelo ao argumento de autoridade de que é possível aceitar o envelhecimento.

**QUESTÃO 10**

(ZIRALDO. In: *O Pasquim. Antologia* Volume I. 1969-1971. Rio de Janeiro: Desiderata, 2006. p.144)

A tirinha de Ziraldo (1932-2024), publicada no período da ditadura militar, parte de um dos slogans do regime ("Ame-o ou deixe-o"). Do ponto de vista da estratégia argumentativa do texto, é correto afirmar que a tirinha:

- (A) afirma-se como fato incontestável, pelo uso da palavra "Provado"
- (B) reforça a ideologia do regime, ao retomar a frase "Deus é brasileiro".
- (C) não assume uma posição, dada a atitude indecisa do personagem.
- (D) entra em contradição, quando utiliza a conjunção "Mas".
- (E) faz uma crítica ao governo, quando afirma que Deus "deixou o país".

**QUESTÃO 11**

Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outras notas, e outras, cada vez mais ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lubrícios gemidos soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras numa floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor: música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estalar de gozo.

AZEVEDO, A. *O Cortiço*. São Paulo: Ática, 1983 (fragmento).

O romance *O Cortiço* (1890), de Aluízio Azevedo, é representativo do Naturalismo. Desse modo, as personagens são observadas como elementos coletivos caracterizados por condicionantes de origem social, sexo e etnia. Na passagem transcrita, o confronto entre brasileiros e portugueses revela prevalência do elemento brasileiro, pois:

- (A) mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.
- (B) destaca o sentimentalismo brasileiro, contrário à tristeza dos portugueses.
- (C) atribui aos brasileiros uma habilidade maior com instrumentos musicais.
- (D) destaca o nome de personagens brasileiras e omite o de personagens portuguesas.
- (E) exalta a força do cenário natural brasileiro e considera o do português inexpressivo.

**QUESTÃO 12**

A educação como prática da liberdade é um jeito de ensinar que qualquer um pode aprender. Esse processo de aprendizagem é mais fácil para aqueles professores que também creem que sua vocação tem um aspecto sagrado; que creem que nossa trabalho não é simplesmente o de partilhar informação, mas sim o de participar do crescimento

intelectual e espiritual dos nossos alunos.

(hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017)

Pronomes muitas vezes são usados como elementos coesivos anafóricos, isto é, retomam termos já enunciados anteriormente no texto. Dos pronomes destacados no texto, assinale aquele que tem papel anafórico:

- (A) qualquer
- (B) esse
- (C) aqueles
- (D) nosso
- (E) nossos

**QUESTÃO 13**

Na verdade, o que se chama genericamente de índios é um grupo de mais de trezentos povos que, juntos, falam mais de 180 línguas diferentes. Cada um desses povos possui diferentes histórias, lendas, tradições, conceitos e olhares sobre a vida, sobre a liberdade, sobre o tempo e sobre a natureza. Em comum, tais comunidades apresentam a profunda comunhão com o ambiente em que vivem, o respeito em relação aos indivíduos mais velhos, a preocupação com as futuras gerações, e o senso de que a felicidade individual depende do êxito do grupo. Para eles, o sucesso é resultado de uma construção coletiva. Estas ideias, partilhadas pelos povos indígenas, são indispensáveis para construir qualquer noção moderna de civilização. Os verdadeiros representantes do atraso no nosso país não são os índios, mas aqueles que se pautam por visões preconceituosas e ultrapassadas de “progresso”.

AZZI, R. *As razões de ser guarani-kaiowá*. Disponível em: [www.outraspalavras.net](http://www.outraspalavras.net). Acesso em: 7 dez. 2012.

Considerando-se as informações abordadas no texto, ao iniciá-lo com a expressão “Na verdade”, o autor tem como objetivo principal:

- (A) expor as características comuns entre os povos indígenas no Brasil e suas ideias modernas e civilizadas.
- (B) trazer uma abordagem inédita sobre os povos indígenas no Brasil e, assim, ser reconhecido como especialista no assunto.

- (C) mostrar os povos indígenas vivendo em comunhão com a natureza, e, por isso, sugerir que se deve respeitar o meio ambiente e esses povos.
- (D) usar a conhecida oposição entre moderno e antigo como uma forma de respeitar a maneira ultrapassada como vivem os povos indígenas em diferentes regiões do Brasil.
- (E) apresentar informações pouco divulgadas a respeito dos indígenas no Brasil, para defender o caráter desses povos como civilizações, em contraposição a visões preconcebidas.

#### QUESTÃO 14

---



Fonte: <https://www.braziliantimes.com/comunidade-brasileira/2023/10/18/energia-solar-a-escolha-sustentavel-e-economica-para-sua-casa-propria-4.html>

O cartaz publicitário é um gênero de texto de fundo argumentativo, na medida em que busca convencer o leitor a consumir algo. O cartaz acima utiliza, como estratégia de argumentação e comunicação, o seguinte recurso:

- (A) dados estatísticos concretos que comprovam a vantagem da energia solar.
- (B) comparação explícita entre o uso da energia solar e outras formas de energia.
- (C) vocabulário direto e objetivo, de acordo com a gravidade do assunto.

- (D) apresentação dos benefícios da empresa anunciante face a suas concorrentes.
- (E) uso expressivo do vocabulário e pontuação, demonstrando proximidade.

#### QUESTÃO 15

---

Naquela época, ir à escola era pura alegria. Eu adorava ser aluna. Adorava aprender. A escola era o lugar do êxtase – do prazer e do perigo. Ser transformada por novas ideias era puro prazer. Mas aprender ideias que contrariavam os valores e crenças aprendidos em casa era correr um risco, entrar na zona de perigo. Minha casa era o lugar onde eu era obrigada a me conformar à noção de outra pessoa acerca de quem e o que eu deveria ser. A escola era o lugar onde eu podia esquecer essa noção e me reinventar através das ideias.

(hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017)

Na construção de um texto, é comum encontrar a manifestação de mais de uma função da linguagem. Entretanto, pode-se considerar a predominância de uma função sobre as outras, conforme a intenção primordial do enunciador. No fragmento acima, a função predominante é a:

- (A) apelativa, que busca persuadir o leitor de um ponto de vista.
- (B) referencial, que transmite uma informação de modo objetivo.
- (C) poética, que procura emocionar pelo uso lúdico da linguagem.
- (D) emotiva, que privilegia a experiência pessoal da autora.
- (E) metalingüística, que discute as estratégias de construção do texto.

**QUESTÃO 16**

(GABRIEL, Pedro. *Eu me chamo Antonio*. Ed. Intrínseca. p.11)

No poema de Pedro Gabriel, lemos “Tirei a roupa do dia e a noite ficou toda lua.”

O efeito estético do texto baseia-se em associações no plano da semântica e da fonética e espera do leitor uma posturaativa. É fundamental para o entendimento do texto a seguinte associação:

- (A) dia / escuridão
- (B) roupa / lua
- (C) lua / nua
- (D) noite / estrela
- (E) dia / lua

**QUESTÃO 17**

O calor se assemelhava ao da boca de um vulcão e, não fosse a cortina do transporte, os mosquitos e outros insetos, atraídos pela temperatura somada aos restos de comida a céu aberto, fariam a festa em sua pele desacostumada aos trópicos. Viu dois moleques banhando-se em um chafariz, reluzidos pela água e pelo sol que os dourava. Os panos que levavam atados nas cinturas, mal lhe cobriam "as vergonhas" e, molhados, deixavam os jovens praticamente nus. Procurou não deter as pupilas nos seios quase à mostra sob a bata de tecido ordinário da mulher que levava um balaião enorme na cabeça, em equilíbrio e malabarismo impressionantes.

Eram muito belos, admitia intimamente, mas jamais

diria tal coisa francamente. Sim, em Lisboa via figuras semelhantes, mas o clima não permitia estas vestimentas. Olhava as pernas, torsos, traseiros... Lera todos os relatos que, segundo o corrente na metrópole, faziam desta parte do planeta um desafio à civilização e às práticas santas. Observando atentamente os cenários pelo caminho, refletia: "Não há mesmo como não ser a terra do pecado". Benzeu-se três vezes sem convicção.

(CRUZ, Eliana Alves. *Nada digo de ti, que em ti não veja*. Rio de Janeiro: Pallas, 2020. p.29)

O trecho mostra as primeiras impressões de um frade português sobre o Rio de Janeiro. A leitura permite identificar, na visão do personagem sobre a população local, a recorrência de valores:

- (A) barrocos, devido ao destaque a conflitos morais e religiosos.
- (B) árcades, devido ao elogio da objetividade e simplicidade.
- (C) românticos, devido ao sentimentalismo e idealismo.
- (D) naturalistas, devido à visão determinista e sensualizada.
- (E) realistas, devido à crítica às desigualdades sociais.

**QUESTÃO 18****Mal secreto**

Se a cólera que espuma, a dor que mora  
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,  
Tudo o que punge, tudo o que devora  
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,  
Ver através da máscara da face,  
Quanta gente, talvez, que inveja agora  
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo  
Guarda um atroz, recôndito inimigo,  
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,  
Cuja ventura única consiste  
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRÍOTA, M. *Para compreender Raimundo Correia*.  
Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana, a obra de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Os traços do Parnasianismo que podem ser observados no poema são:

- A) rigor na construção formal e vocabulário coloquial.
- B) presença de rimas ricas e temática cotidiana.
- C) métrica decassílaba e exacerbação sentimental.
- D) uso da forma fixa do soneto e distanciamento emocional.
- E) rebuscamento linguístico e visão crítica da sociedade.

### **QUESTÃO 19**

---

No início de 1961, quando nos mudamos para o centro, o Morro da Catita ainda era formado de chácaras e casinhas esparsas no meio de uma mata que começava em São Jorge e se estendia até o limite de uma vasta área militar. Uma picada estreita ligava o Castanhal do Morro à estrada da Ponta Negra, em frente ao quartel do Batalhão de Infantaria da Selva. Quando tia Ramira precisava comprar tecido ou entregar uma costura a uma cliente no centro, andava pela picada até a entrada do quartel e esperava carona de um jipe ou caminhão militar.

(HATOUM, Milton. *Cinzas do Norte*. São Paulo: MEDIAfashion, 2012. p.22.)

O trecho do romance *Cinzas do Norte*, de Milton Hatoum, evidencia o uso de uma tipologia textual:

- (A) descritiva, como reforço do conteúdo narrativo do texto.
- (B) descritiva, como reforço ao caráter argumentativo do texto.
- (C) narrativa, como reforço da estratégia argumentativa do texto.
- (D) narrativa, como reforço da dominância descritiva do texto.
- (E) argumentativa, como reforço da intenção narrativa do texto.

### **QUESTÃO 20**

---

Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades. Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade

saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das coisas do tupi, do *folk-lore*, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma!

O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção. E a agricultura? Nada. As terras não eram feras e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando o seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a docura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções.

A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

BARRETO, L. *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Disponível em: [www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br). Acesso em: 8 nov. 2011.

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que:

- (A) a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
- (B) a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
- (C) a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
- (D) a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto ideológico salvacionista, tal como foi difundido na época do autor.
- (E) a propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.

**QUESTÃO 21**

Numa rede social, encontrou-se a seguinte postagem:

*Instagram* ✓



Galera não desistam do ENEM.

Aqui na UFRJ tem bobó de camarão por R\$2,00 e ainda ganha 2 sonhos de valsa.



Levando em conta o contexto e observando o uso da linguagem, é correto afirmar que:

- (A) trata-se de um uso formal, para um comunicado oficial sobre uma universidade pública
- (B) o caráter coletivo do interlocutor está reiterado pela concordância de base ideológica
- (C) o enunciador, embora pertença ao ambiente universitário, não se encontra nele
- (D) A construção “ganha 2 sonhos de valsa” confirma que o sujeito do verbo é determinado (UFRJ)
- (E) trata-se de uso informal, caracterizado pelo uso da expressão “bobó de camarão”

**QUESTÃO 22****Aquele bêbado**

– Juro nunca mais beber – e fez o sinal da cruz com os indicadores. Acrescentou: – Álcool.

O mais ele achou que podia beber. Bebia paisagens, músicas de Tom Jobim, versos de Mário

Quintana. Tomou um pileque de Segall. Nos fins de semana, embebedava-se de Índia Reclinada, de Celso Antônio.

– Curou-se 100% do vício – comentavam os amigos.

Só ele sabia que andava mais bêbado que um gambá. Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana de pôr do sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma:

- (A) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.
- (B) aproximação exagerada da estética abstracionista.
- (C) metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
- (D) exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
- (E) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.

**QUESTÃO 23****Psicologia de um vencido**

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, A. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como:

- (A) a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênese da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.
- (B) a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
- (C) a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.
- (D) a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
- (E) o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro de escuridão e rutilância” e “influência má dos signos do zodíaco”.

**QUESTÃO 24****Camelôs**

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:  
O que vende balõezinhos de cor  
O macaquinho que trepa no coqueiro  
O cachorrinho que bate com o rabo  
Os homenzinhos que jogam boxe  
A perereca verde que de repente dá um pulo que  
engraçado  
E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa  
alguma.

Alegria das calçadas

Uns falam pelos cotovelos:

— “O cavalheiro chega em casa e diz: Meu filho, vai buscar um pedaço de banana para eu acender o charuto.

Naturalmente o menino pensará: Papai está malu...”

Outros, coitados, têm a língua atada.

Todos porém sabem mexer nos cordéis como o tino  
ingênuo de

demiurgo de inutilidades.

E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da  
meninice...

E dão aos homens que passam preocupados ou tristes  
uma lição de infância.

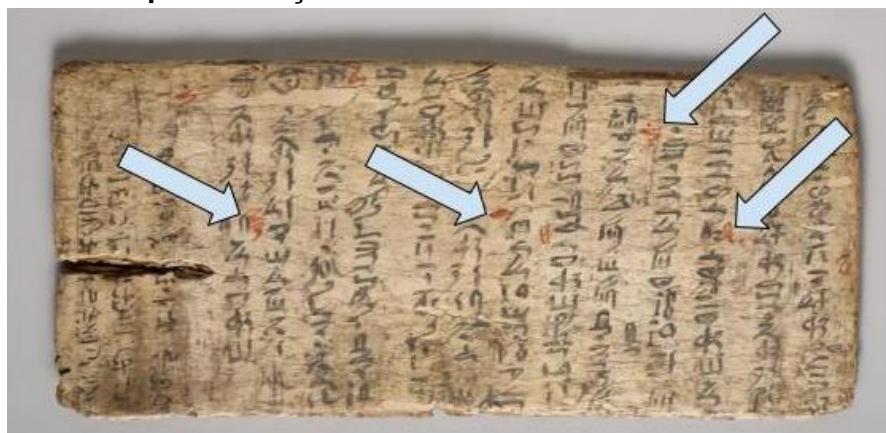
BANDEIRA, M. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova  
Fronteira, 2007.

Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque:

- (A) constata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.
- (B) traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.
- (C) promove uma reflexão sobre a realidade de pobreza dos centros urbanos.
- (D) introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.
- (E) realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.

**QUESTÃO 25**

Tábua mostra o uso de vermelho para correções há 4 mil anos



Atualmente é costume que correções em provas e trabalhos sejam feitas por professores com caneta vermelha, no entanto, uma tábua do Império Médio Egípcio mostra que a prática já era realizada há 4 mil anos. Ela mostra a tentativa de escrita de um aluno e os erros ortográficos apontados por seu professor, em tinta vermelha:

Além do uso do vermelho das correções, a tábua feita de gesso mostra uma prática utilizada até recentemente - tal como as tábuas de ardósia, usadas até o início do século 20, em alguns lugares, as tábuas egípcias eram reutilizáveis. Depois de totalmente preenchidas, elas eram revestidas com cal e usadas novamente. Na imagem, no canto esquerdo do quadro, é possível ver o resto de um antigo texto que não foi apagado.

(Texto adaptado do original, disponível em <https://olhardigital.com.br/2023/10/16/ciencia-e-espaco/tabua-mostra-o-uso-de-vermelho-para-correcoes-ha-4-mil-anos>)

O uso do conectivo “no entanto”, no primeiro parágrafo do texto, pode ser justificado por:

- (A) estabelecer a oposição entre os diferentes hábitos do Egito e da atualidade.
- (B) indicar uma conclusão sobre o tipo de procedimento dos professores atuais.
- (C) indicar uma quebra de expectativa configurada pelos advérbios “atualmente” e “já”.
- (D) apresentar a causa histórica do procedimento dos professores da atualidade.
- (E) conferir ideia de continuidade, indicando a forma de corrigir nunca variou.

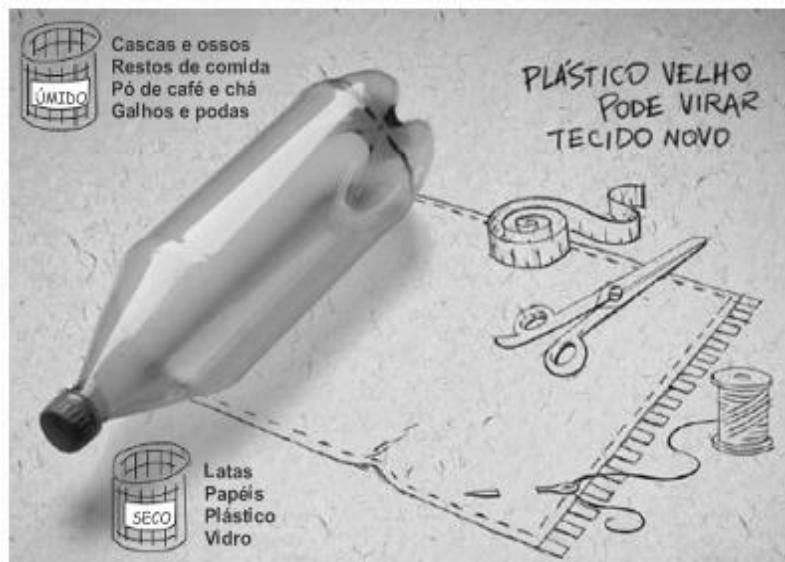
**QUESTÃO 26**

Ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir do texto, ser capaz de atribuir-lhe significado, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que o seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a essa leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo uma outra não prevista.

LAJOLO, M. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

Nesse texto, a autora apresenta reflexões sobre o processo de produção de sentidos, valendo-se da metalinguagem. Essa função da linguagem torna-se evidente pelo fato de o texto:

- A) discorrer sobre o ato de leitura.
- B) focar a participação do leitor.
- C) propor leituras diferentes das previsíveis.
- D) apresentar o ponto de vista da autora.
- E) ressaltar a importância da intertextualidade.

**QUESTÃO 27**

Garrafa PET vazia tem valor líquido e certo: reciclada, vira tecido, madeira sintética ou plástico novo de novo. Separar o lixo facilita o trabalho dos catadores e aumenta o material aproveitado, principalmente se você limpar as embalagens por dentro, retirando toda a sujeira antes de descartá-las. Mude de atitude. Assim, você ajuda a gerar renda para quem precisa e poupa recursos naturais.

**SEPARA O LIXO E ACERTE NA LATA**

Disponível em: [www.separeclixo.gov.br](http://www.separeclixo.gov.br). Acesso em: 4 dez. 2017 (adaptado).

Nessa campanha, a principal estratégia para convencer o leitor a fazer a reciclagem do lixo é a utilização da linguagem não verbal como argumento para:

- (A) geração de renda para o trabalhador.
- (B) melhoria da condição do catador.
- (C) preservação de recursos naturais.
- (D) facilidade na separação do lixo.
- (E) reaproveitamento de material.

**QUESTÃO 28****A pátria**

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!  
Criança! não verás nenhum país como este!  
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta!  
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,  
É um seio de mãe a transbordar carinhos.  
Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,  
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!  
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!  
Vê que grande extensão de matas, onde impera,  
Fecunda e luminosa, a eterna primavera  
Boa terra! jamais negou a quem trabalha  
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...

Quem com o seu suor a fecunda e umedece,  
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!

Criança! não verás país nenhum como este:  
Imita na grandeza a terra em que nasceste!  
BILAC, O. *Poesias infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929.  
Considerado “Príncipe dos Poetas” parnasianos, Olavo Bilac publicou o poema “A pátria” em 1904. É notória sua inspiração Positivista, dentro do projeto ideológico em construção na Primeira República. O discurso poético de Olavo Bilac ecoa esse projeto, na medida em que:

- (A) a paisagem natural ganha contornos surreais, como o projeto brasileiro de grandeza.
- (B) os valores afetivos atribuídos à família devem ser aplicados também aos ícones nacionais.
- (C) a prosperidade individual, como a exuberância da terra, independe de políticas de governo.
- (D) a capacidade produtiva da terra garante ao país a riqueza que se verifica naquele momento.
- (E) a valorização do trabalhador passa a integrar o conceito de bem-estar social experimentado.

**QUESTÃO 29****TEXTO I**

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

**TEXTO II**

PONTINARI, C. *O descobrimento do Brasil*. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm

Disponível em: [www.portinari.org.br](http://www.portinari.org.br). Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que:

- (A) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- (B) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- (C) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.
- (D) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- (E) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.

**QUESTÃO 30****#SpeedupSongs: por que artistas como Lana Del Rey e Demi Lovato estão acelerando suas músicas?**

Sinal dos tempos ou modinha passageira? Ainda é cedo para concluir, mas o fato é que há algo novo acontecendo diante dos nossos olhos, ou melhor, dos nossos ouvidos. Depois do hábito de acelerar mensagem de áudio no WhatsApp e vídeos no streaming, agora é a música que está no alvo da correria. Em linhas gerais, é como apertar o botão de 1,5x numa mensagem de zap, mas usando uma canção. O resultado é uma voz mais aguda (quase como efeito de gás hélio) e compassos mais rápidos, reduzindo sua duração para algo em torno de 30 a 40 segundos. Sob medida, portanto, para caber num post em rede social e chamar a atenção de uma juventude ávida por receber informação, mas na velocidade da luz e grudada no smartphone.

(O GLOBO. Por Mari Teixeira - Rio de Janeiro 4/04/2023. Disponível em <https://oglobo.globo.com/cultura/musica/noticia/2023/04/speedupsongs-porque-artistas-como-lana-del-rey-e-demi-lovato-estao-acelerando-suas-musicas.ghtml#:~:text=Ele%20explica%20que%20gravou%20a,%20boom%20nas%20redes%20sociais.>

O texto apresenta uma temática que associa sonoridade e tempo. A palavra do texto que traz, em sua semântica, ambos os elementos associados é:

- (A) passageira
- (B) correria
- (C) aguda
- (D) compassos
- (E) duração

### QUESTÃO 31

---

“A dança liberta a mente das preocupações do momento. A dança é uma prece. Na dança celebro a vida enquanto aguardo a morte. Por que é que não danças?

Dançar. Dançar a derrota do meu adversário. Dançar na festa do meu aniversário. Dançar sobre a coragem do inimigo. Dançar no funeral do ente querido. Dançar à volta da fogueira na véspera do grande combate. Dançar é orar. Eu também quero dançar. A vida é uma grande dança.”

(CHIZIANE, Paulina. *Niketche.*)

A repetição do verbo dançar, no fragmento de Paulina Chiziane, sugere uma variedade de danças e de contextos em que elas acontecem. No plano das relações entre os elementos da frase, também se encontra uma variação. Indique o trecho transcrito do texto em que o verbo *dançar* se afasta de seu comportamento sintático padrão, passando a apresentar um complemento:

- (A) Dançar a derrota do meu adversário.
- (B) Dançar na festa do meu aniversário.
- (C) Dançar sobre a coragem do inimigo.
- (D) Dançar no funeral do ente querido.
- (E) Dançar à volta da fogueira na véspera do grande combate.

### QUESTÃO 32

---

O primeiro grafite em braille do mundo está localizado no Beco do Batman, em São Paulo, e foi criado como parte do projeto artístico-cultural “Graffiti #PraCegoVer”. O projeto tem como objetivo tornar a arte urbana mais inclusiva e acessível para pessoas com deficiência visual.

O grafite foi criado pelo artista Subtu e conta com a participação de outros artistas renomados, como Roy Nachum e The Blind. O processo de criação

foi colaborativo e envolveu diversas entidades, como produtores culturais, acadêmicos, engenheiros e entidades sociais. Para criar o grafite, os desenhos foram digitalizados e transformados em impressões 3D, que foram fixadas nos murais. Essas impressões são feitas com uma resina reciclável, que não derrete quando exposta ao spray.

O projeto “Graffiti #PraCegoVer” pretende levar a técnica para outros murais e tornar-se internacional, por meio de oficinas.

(Texto adaptado do original disponível em <https://oglobo.globo.com/brasil/sao-paulo/noticia/2023/08/23/arte-inclusiva-beco-do-batman-recebe-grafite-em-braille.shtml>)

A reescrita da oração sublinhada na frase “Essas impressões são feitas com uma resina reciclável, que não derrete quando exposta ao spray” que mais se aproxima do sentido original é:

- (A) embora exposta ao spray
- (B) enquanto exposta ao spray
- (C) se exposta ao spray
- (D) mas também exposta ao spray
- (E) enquanto exposta ao spray

### QUESTÃO 33

---

#### NÃO VOU ME ADAPTAR

Eu não caibo mais nas roupas que eu cabia  
Não encho mais a casa de alegria  
Os anos se passaram enquanto eu dormia  
E quem eu queria bem, me esquecia

Será que eu falei o que ninguém ouvia?  
Será que eu escutei o que ninguém dizia?  
Eu não vou (me adaptar)  
Eu não vou (me adaptar)

Eu não tenho mais a cara que eu tinha  
No espelho, essa cara já não é minha  
E quando eu me toquei, achei tão estranho  
A minha barba estava desse tamanho

(ANTUNES, Arnaldo / Titãs; IN: Televisão, 1985)

A letra da canção “Não vou me adaptar” da banda Titãs, fala sobre angústias típicas da adolescência. O aspecto dessa fase da vida enfatizado nos versos são:

- (A) atitudes rebeldes.
- (B) problemas familiares.
- (C) transformações físicas.
- (D) definições identitárias.
- (E) desencontros amorosos.

**QUESTÃO 34**

Deficientes visuais já podem ir a algumas salas de cinema e teatros para curtir, em maior intensidade, as atrações em cartaz. Quem ajuda na tarefa é o aplicativo Whatscine, recém-chegado ao Brasil e disponível para os sistemas operacionais iOS (Apple) ou Android (Google). Ao ser conectado à rede wi-fi de cinemas e teatros, o app sincroniza um áudio que descreve o que ocorre na tela ou no palco com o espetáculo em andamento: o usuário, então, pode ouvir a narração em seu celular.

O programa foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Carlos III, em Madri. “Na Espanha, 200 salas de cinema já oferecem o recurso e filmes de grandes estúdios já são exibidos com o recurso do Whatscine!”, diz o brasileiro Luis Mauch, que trouxe a tecnologia para o país. “No Brasil, já fechamos parceria com a São Paulo Companhia de Dança para adaptar os espetáculos deles! Isso já é um avanço. Concorda?”

Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em 25 jun. 2014 (adaptado).

Por ser múltipla e apresentar peculiaridades de acordo com a intenção do emissor, a linguagem apresenta funções diferentes. Nesse fragmento, predomina a função da linguagem que:

- (A) objetiva manter um diálogo com o leitor, recorrendo a uma indagação.
- (B) expõe dados sobre o aplicativo, usando linguagem denotativa.
- (C) evidencia a subjetividade, explorando a entonação emotiva.
- (D) define o aplicativo, revelando o ponto de vista da autora.
- (E) busca convencer o leitor, incitando o uso do aplicativo.

**QUESTÃO 35**

Eu fico pensando, como que elas ((as quilomboloas)) têm essa sabedoria sem saber ler e escrever né? E foi aonde que eu me identifiquei

muito com elas assim, gosto né assim, o dia que, semana passada que eu fui lá em Aparecida ((cidade da grande Goiânia)), que eu fiquei a tarde toda com as menina lá em Aparecida, eu vim embora tão satisfeita, sabe assim, tão realizada, e não é uma coisa quando eu saio da universidade igualaquele [...] ... sabe assim, a minha satisfação é outra totalmente diferente, então assim, eu sei que eu também tenho de estar atuando nesses lugares, que é, que é preciso, mas:: eu não me realizo.

(Nina. In: LÍBIA, Suety. *Letramento, gênero e raça na (re)construção de identidades de mulheres negras*. São Paulo: Pontes, 2020, p.83)

\* O texto apresenta notação típica das pesquisas linguísticas com base em depoimentos orais. Os duplos parênteses trazem indicações extratextuais, para facilitar o entendimento; os duplos dois-pontos indicam pausa. A decodificação dessa notação não é essencial à resolução da questão.

O fragmento acima faz parte do depoimento da líder de uma ONG de Goiânia que defende os direitos das mulheres negras. Nele, é possível reconhecer diversas marcas de oralidade, como:

- (A) o emprego da norma padrão, como em “eu vim embora tão satisfeita”.
- (B) as referências a elementos extralingüísticos, como em “a minha satisfação é outra totalmente diferente”.
- (C) a tematização da habilidade linguística, como em “têm essa sabedoria sem saber ler e escrever né?”.
- (D) as interrupções e autocorreções, como em “nesses lugares, que é, que é preciso, mas:: eu não me realizo”.
- (E) a ausência de coesão e coerência, como em “que eu fiquei a tarde toda com as menina lá em Aparecida”.

**QUESTÃO 36****Texto 1**

Com apenas um mês antes do início dos Jogos Olímpicos de Paris (2024), o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Dennis Francis, fez hoje um apelo solene para os Estados membros da ONU para a observância da Trégua Olímpica. O presidente exigiu que todos os países em guerra ao redor do mundo concordem entrar em “cessar-fogo mútuo” enquanto durar a Trégua. A resolução para a observância da Trégua Olímpica nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Paris 2024 foi formalmente adotada pela ONU em novembro do ano passado, exigindo que a Trégua Olímpica seja respeitada de sete dias antes do início dos Jogos Olímpicos até sete dias após os Jogos Paraolímpicos.

A tradição da “Trégua Olímpica”, ou “Ekecheiria”, foi estabelecida na Grécia Antiga para permitir a participação segura de todos os atletas e espectadores nos Jogos Olímpicos da Antiguidade. O COI decidiu reviver o conceito da Trégua Olímpica para os Jogos Olímpicos, com o objetivo de proteger, na medida do possível, os interesses dos atletas e do esporte em geral, e aproveitar o poder do esporte para promover a paz, o diálogo e a reconciliação de forma mais ampla.

Disponível em: <https://olympics.com/ioc/news/ioc-welcomes-united-nations-solemn-appeal-to-observe-olympic-truce-for-paris-2024>

**Texto 2****BBC NEWS BRASIL**

Notícias Brasil Eleições EUA Internacional Economia Saúde Ciência Tecnologia

## Como russos estarão nos Jogos Olímpicos de Paris, mas não no quadro de medalhas

Disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/articles/cz478jx277do>

A partir da leitura dos textos 1 e 2, é possível inferir que:

- A) A Rússia participou dos Jogos Olímpicos de Paris como “neutros”, porque violou o valor olímpico do respeito (“fair play”) devido a sucessivos casos de doping de atletas.
- B) A Rússia participou sem hino, sem bandeira e pôde selecionar seus atletas normalmente para competir nos Jogos Olímpicos de Paris assim como ocorreu na edição dos Jogos Olímpicos em 2020.
- C) A Rússia participou dos Jogos Olímpicos de Paris como “neutros” com atletas convidados pelo Comitê Olímpico Internacional, por ter violado a Trégua Olímpica, devido à Guerra na Ucrânia.
- D) A Rússia participou dos Jogos Olímpicos de Paris como “neutros”, tendo escolhido livremente seus atletas, por ter violado o valor olímpico da amizade.
- E) A Rússia participou sem hino, sem bandeira e, apesar da Guerra da Ucrânia, pôde selecionar livremente seus atletas para os Jogos Olímpicos de Paris para assegurar sua tradição de potência olímpica.

**QUESTÃO 37****Entrevista com Beatriz Souza**

“O que me manteve firme foi o sonho da medalha”, diz Beatriz Souza sobre carreira no judô”. Primeira atleta a conquistar o ouro pelo Brasil na Olimpíada de Paris quer ser inspiração positiva e garantir mais vitórias.

Beatriz Souza fez história ao conquistar o primeiro ouro do Brasil na Olimpíada de Paris. Além de trazer a medalha para casa, a judoca conquistou uma legião de fãs pelo país como exemplo de força e superação. Aos 14 anos, ela saiu de casa para seguir o sonho olímpico e, no último sábado (10), voltou para sua cidade natal, Peruíbe, no litoral paulista, com duas medalhas no peito. “Abri mão de muita coisa para estar aqui. Hoje, posso falar que sim, realmente vale a pena.”

**Repórter:** Muitas brasileiras começaram a se inspirar em você. Já tinha imaginado ser exemplo para outras mulheres?

**Beatriz Souza:** Nunca tinha passado pela minha cabeça que eu ia chegar aqui. Sempre tive muita inspiração, não só dentro de casa, mas nos tatames também, com colegas de treino. Quando cheguei no Pinheiros, estava simplesmente dividindo o tatame com Leandro Guerreiro, Tiago Camilo e Rafael Silva, então não me faltavam inspirações ali. A forma deles de me contarem suas histórias me fez querer escrever a minha também. Usei eles como espelho e espero que as pessoas façam o mesmo comigo. Mas não só como um objetivo profissional, e sim na vida, para ser uma pessoa melhor e alcançar os sonhos, mesmo que não seja no esporte. Quero muito ser uma inspiração positiva.

Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-mulher/2024/08/o-que-me-manteve-firme-foi-o-sonho-da-medalha-diz-beatriz-souza-sobre-carreira-no-judo/>

As lutas são uma manifestação cultural nas quais se estabelecem relações sociais. Considerando o texto, o judô é uma modalidade que:

- A) apresenta proximidade com o futebol no que tange às relações de gênero entre homens e mulheres.
- B) se caracteriza por uma identidade feminina no Brasil, conferindo igualdade de visibilidade entre os e as judocas.
- C) têm melhores resultados obtidos por mulheres e, consequentemente, maior remuneração e visibilidade para as judocas.
- D) não têm a mesma visibilidade que o futebol, mas que costuma construir vínculos com os espectadores pela construção de heróis olímpicos, por meio do “efeito ídolo”.
- E) a trajetória de judocas é construída de forma individual, por meio de superação e o apoio de atletas expoentes conta pouco para o sucesso.

### QUESTÃO 38

**Mayra Aguiar desaba e revela tudo que passou para estar nas Olimpíadas: 'Não conseguia andar'**

Eu já passei do meu limite tem um tempo, tem um tempo que eu venho mentindo para o meu corpo que está tudo bem. Eu tenho oito cirurgias, já. A primeira veio com 16, 17 anos. E sinto ela até hoje.

Sinto a última (cirurgia). É uma coisa que eu aprendi a treinar assim, lutar assim. Mas nos últimos anos tem sido mais difícil, chega uma idade que não adianta eu fingir que está tudo bem, brigar com o meu corpo porque não está. Mas eu fui até onde eu consegui, onde o corpo deixou e não deixou.

Por isso fiquei um pouco mais excluída, mais fechada. Até peço desculpas à mídia, quem me procurou. Não estava tudo bem. Para não ficar reafirmando isso, talvez fosse mais fácil mentir para mim mesma.

Talvez tenha sido o ciclo mais difícil, por questão de dor física. É uma coisa que eu estou acostumada há muito tempo, essa dor física, de lesão, não a de treino. É dor de chegar em casa e não conseguir andar (choro). Talvez tenha sido mais difícil por conta disso, por lesão, por brigar mais com meu corpo do que estou acostumada”.

Disponível em:  
[https://www.espn.com.br/olimpiadas/artigo/\\_/id/13981323/mayra-aguiar-desaba-e-revela-tudo-que-passou-para-estar-nas-olimpiadas-nao-conseguia-andar](https://www.espn.com.br/olimpiadas/artigo/_/id/13981323/mayra-aguiar-desaba-e-revela-tudo-que-passou-para-estar-nas-olimpiadas-nao-conseguia-andar)

A partir da leitura do texto sobre a trajetória pessoal e profissional da atleta Mayra Aguiar até chegar aos Jogos Olímpicos de Paris, é possível sugerir que a relação entre esporte e saúde:

- A) é caracterizada por uma dimensão biológica forte, que supera a dimensão social e mental.
- B) é simples, pois prevê que todo atleta de alto rendimento é saudável.
- C) é direta, pois para ser ativo fisicamente basta cumprir os requisitos sugeridos pela Organização Mundial da Saúde e aprender a lidar individualmente com dores e pensamentos intrusivos para ter sucesso como atleta.
- D) é complexa, pois, embora a prática de esporte nem sempre seja sinônimo de saúde, basta ter força de vontade que dores físicas e mentais são superadas. Todo atleta consegue ser saudável em todas as dimensões física, sociais e mentais.
- E) é complexa, pois o conceito de saúde envolve aspectos psicológicos (aprender a lidar com a dor, sentimentos), sociais (acesso a equipamentos de saúde e de lazer) e resulta de condições de renda, de alimentação, de trabalho e de educação. Assim, praticar esporte nem sempre é sinônimo de saúde.

**QUESTÃO 39**

A neozelandesa Laurel Hubbard fez história nos Jogos Olímpicos. Apesar de ter ficado de fora da disputa por medalhas, a levantadora de peso deixou sua marca na edição de Tóquio por ser a primeira mulher abertamente transgênero a participar de uma competição olímpica. No início da carreira, na década de 1990, a neozelandesa participava de disputas na categoria masculina. Em 2001, aos 23 anos, ela se afastou da atividade. “A pressão de tentar me encaixar em um mundo que talvez não tenha sido feito para pessoas como eu se tornou um fardo muito grande para suportar.” Em 2012, Laurel começou sua transição de gênero por meio de terapias hormonais e, em 2013, declarou abertamente ser uma mulher trans. Para o Comitê Olímpico Internacional, a participação de mulheres trans nos Jogos é permitida caso o nível de testosterona, hormônio que aumenta a massa muscular, esteja abaixo de 10 nanomols por litro por pelo menos 12 meses.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com>. Acesso em: 18 nov. 2021 (adaptado).

No texto, a inserção de pessoas trans no esporte enfrenta barreiras de inclusão, pois:

- A) há receio de que ocorra favorecimento de atletas.
- B) não existe uma categoria exclusiva para pessoas trans.
- C) a exigência de parâmetros biológicos estáticos parece guiar as decisões.
- D) é exigida a necessidade de entrevista prévia.
- E) não há como controlar o uso de substâncias por atletas.

**QUESTÃO 40**

A “Pequena África”, região da cidade do Rio de Janeiro que abrange os atuais bairros da Saúde, Gamboa, Cidade Nova, Estácio e Santo Cristo, foi o local em que se deu a sedimentação do samba carioca no início do século XX. Nesse período, as chamadas “tias baianas” tiveram um papel cultural relevante na região. Sobre esse contexto, assinale a opção incorreta:

- A) A região concentrava os africanos trazidos pelo tráfico negreiro para o Rio de Janeiro, além de pessoas negras libertas que buscavam emprego na capital.

- B) Tia Ciata foi a mais famosa tia baiana. Mãe de santo, transformou a sua casa em importante ponto de referência e convívio comunitário.
- C) Na casa de Tia Ciata ocorriam saraus com choros e maxixes no salão da frente. O samba, que já possuía ampla aceitação social, era tocado no fundo do quintal.
- D) As tias baianas eram, frequentemente, vendedoras de quitutes. Essa tradição da cidade do Rio de Janeiro possui forte fundamento religioso e tem presença na cidade até os dias de hoje.
- E) Fundada na região, a “Deixa Falar” foi a primeira Escola de Samba do Rio de Janeiro.

**QUESTÃO 41**

As mulheres negras estiveram presentes na indústria cultural brasileira, especialmente na cultura popular e na música, desde o princípio. Nomes emblemáticos na virada dos séculos XIX e XX, como Chiquinha Gonzaga (1847-1935) e Tia Ciata (1854-1924) ajudam a apontar um universo de mulheres negras em grande parte ignoradas pela historiografia, mas que atuaram na constituição de paisagens e territórios culturais e musicais amplos, num momento especial de mudanças culturais, políticas e sociais no Brasil.

Contemporâneas no Rio de Janeiro ainda fortemente marcado pelo regime escravocrata, as duas tiveram papel central na música popular brasileira, em particular a música negra. Chiquinha Gonzaga passou para a história retratada como mulher branca [...]. No entanto, outras histórias precisam ser contadas.

Chiquinha Gonzaga era a primeira filha de um total de quatro filhos de uma mulher negra chamada Rosa Maria de Lima. Como mulher afrodescendente, é possível supor que cresceu e foi educada na convivência com as formas culturais dos negros da época, não apenas por sua origem, mas também por habitar uma cidade em que o contingente negro era considerável. De sua convivência com as formas culturais negras surgiram muitas de suas características comportamentais e também as manifestações culturais e musicais que utilizou como substrato para suas criações inovadoras. [...]

**Referência:** Macacas de Auditório? Mulheres negras, racismo e participação na música popular brasileira, de Jurema Werneck. Janeiro de 2013. Ensaio elaborado para o Prêmio Mulheres Negras contam sua História, promovido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Sobre a trajetória profissional de Chiquinha Gonzaga, importante personagem da fundação da música popular brasileira, assinale a opção incorreta:

- A) Foi figura essencial na disseminação dos costumes afro-brasileiros para a sociedade não negra, pois levou o lundu e o maxixe populares nas ruas e territórios negros da cidade para os pianos dos salões dos brancos da época.
  - B) Teve atuação expressiva no teatro musicado, bastante popular no período, como compositora e pianista.
  - C) Compôs a marcha-rancho “Ó Abre Alas”, grande sucesso popular, feita para a apresentação carnavalesca do Cordão Rosa de Ouro.
  - D) Após sua morte, teve sua figura disseminada pela literatura e pela mídia como uma mulher pertencente à comunidade negra, suas formas culturais e costumes.
  - E) Atuou em lutas políticas e de classe, como os direitos autorais e a abolição da escravidão.
-

**QUESTÃO 42**

Observe, atentamente, as imagens a seguir:



Apolo e Dafne. 1622-25. 243cm

Gian Lorenzo Bernini. Mármore Branco. Galleria Borghese – Roma, Itália.

Disponível em: <http://www.galleriaborghese.it/borghese/it/proserp.htm>

Acesso em: 30 ago. 2024



O Rapto de Proserpina. 1621-22. 255cm

Ambas as obras de Bernini são exemplos de esculturas barrocas que enfatizam uma:

- A) falta de tensão.
- B) limitação clássica.
- C) postura corporal ponderada.
- D) forte tensão e dinamismo.
- E) predominância do arranjo simétrico das figuras.

**QUESTÃO 43**

Leia, atentamente, o fragmento a seguir:

*Nas primeiras décadas do Século XX ocorrem também profundas conturbações políticas: a Primeira Guerra Mundial, a Revolução Russa, o surgimento do fascismo na Itália e do nazismo na Alemanha. (...) É nesse contexto complexo e muitas vezes angustiante que se desenvolveu a arte da primeira metade do século XX.*

**Fonte:** PROENÇA, Graça. *História da arte*. São Paulo: Ática, 2012. p.265

Muitos movimentos artísticos surgidos no século XX buscavam expressar a perplexidade do homem deste período. Foi neste contexto que o surrealismo surgiu, tendo como aspecto artístico:

- A) a simplificação das formas das figuras e o emprego das cores puras.
- B) a violenta deformação do corpo e cores, não correspondendo à realidade.
- C) a celebração da máquina e do movimento, rejeitando a arte do passado.
- D) a decomposição dos planos da pintura reduzida a um espaço bidimensional.
- E) a utilização do método do automatismo psíquico valorizando as manifestações do inconsciente.

**QUESTÃO 44**

Veja as imagens e leia os fragmentos a seguir:



Escultura Flor do Mangue de Frans Krajcberg.

Disponível em <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra6820/a-flor-do-mangue>. Acesso em 7 set.2024.



Queimada (Amazônia), de Frans Krajcberg ,1997.

Disponível em <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra16734/queimada-amazonia> Acesso em 7 set.2024.

Atualmente nas manchetes, o desmatamento da Amazônia, as mudanças climáticas e a demarcação de terras indígenas são assuntos marcantes – e definidores – nas obras de Frans Krajcberg. Um artista à frente de seu tempo que, ainda nos anos 1970, escreveu, ao lado de Pierre Restany, crítico de arte e filósofo cultural francês, e do também artista Sepp Baendereck, o Manifesto do Naturalismo Integral, um documento que surge após uma expedição pelo Rio Negro, na Amazônia, e que foi totalmente documentada por meio de fotos, vídeos e um diário. Nesse manifesto, as primeiras palavras já mostravam a que veio: “A Amazônia constitui hoje, sobre o nosso planeta, o ‘último reservatório’, refúgio da natureza integral”.

Fonte: Mostra de Frans Krajcberg chega em momento crucial da nossa história, diz curador do MuBE. CNN Brasil. São Paulo, 15 jun.2022. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/lifestyle/mostra-de-frans-krajcberg-chega-em-momento-crucial-da-nossa-historia-diz-curador-do-mube/> Acesso em 7 set.2024.

A obra do artista está contextualizada no seu envolvimento social, político e histórico. Assim, a obra de arte pode contribuir com o debate acerca de determinados temas porque:

- A) o artista é uma pessoa bastante conhecida.
- B) é exposta em vários museus e centros culturais.
- C) é percebida por um número bem grande de pessoas.
- D) provoca a reflexão do espectador a partir de sua percepção estética.
- E) utiliza materiais e suportes provenientes dos assuntos que estão sendo tratados nela.

#### QUESTÃO 45

---

Veja a imagem e leia o fragmento a seguir:



Pac-Man. 1980-1981. Video game software. NAMCO BANDAI Games Inc. Museu de Arte Moderna – MoMA, Nova Iorque. Disponível em: <[http://www.moma.org/collection/browse\\_results.php?object\\_id=164917](http://www.moma.org/collection/browse_results.php?object_id=164917)> Acesso em: 07 set. 2024.

*NOVA YORK – A nova seção do Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova York divide opiniões. A partir de março, as obras de Frida Kahlo, Henri Matisse, Andy Warhol e Pablo Picasso que fazem parte do acervo permanente vão dividir as atenções dos visitantes com Pac-Man, Sim City e Minecraft, entre outros games, adquiridos pelo museu.*

Fonte: RIDOLFI, Aline. Games são arte? Blog LINK – Jornal ESTADÃO. 17 de fevereiro de 2013 Disponível em:  
<http://blogs.estadao.com.br/link/games-sao-arte/>  
Acesso em: 07 set. 2024.

Ao adquirir games, como o Pac-Man, para compor suas coleções o MoMA mostrou que:

- A) os games também são uma forma de arte.
  - B) um museu de arte pode também ter um acervo que não é arte.
  - C) para o museu qualquer objeto pode ser considerado como uma obra de arte.
  - D) a arte está em crise e o museu teve que buscar novas soluções para compor seu acervo.
  - E) o museu precisou expor, outras coisas, além das obras de arte para aumentar a visitação.
-

## INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito a tinta preta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para a contagem das linhas.
4. **Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:**
  - 4.1 tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
  - 4.2 fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
  - 4.3 apresentar parte do texto deliberadamente desconectado do tema proposto;
  - apresentar nome, assinatura, rubrica ou outras formas de identificação no espaço destinado ao texto

### TEXTO I

**Sharenting**, termo formado a partir de uma fusão entre *share* (compartilhar) e *parenting* (parentalidade), é a prática de documentar a vida de seus filhos nas redes sociais. Aos dois anos, mais de 80% das crianças já estão presentes online, e os pais médios partilham pelo menos 1.500 fotografias dos seus filhos antes de completarem cinco anos (dados da London School of Economics). Essas estatísticas de compartilhamento são repetidas pela SecurityORG, que afirma que a grande maioria dos pais (75%) compartilha fotos de seus filhos online.

A partilha e o seu impacto na privacidade das crianças é uma das principais razões pelas quais a publicação de fotografias e vídeos online pode ser vista de forma negativa. A maior parte do compartilhamento é feita com crianças mais novas e, nesses casos, essas crianças são incapazes de dar consentimento ou saber o que estão consentindo. Na verdade, os casos de crianças que processam os pais por utilizarem a sua imagem sem consentimento estão a aumentar – tanto que escritórios de advogados estão a oferecer aconselhamento sobre o tema nesta nova área de litígios de confidencialidade.

(Adaptado. BAMFORD-BEATTIE, Carolanne. *O guia kidslox para sharenting*. Disponível em <https://kidslox.com/pt-pt/guide-to/sharenting/>)

### TEXTO III



### TEXTO II

#### Prática de sharenting preocupa representantes do Poder Judiciário e do Ministério Público

A juíza do Trabalho do Recife Andrea Keust Bandeira de Melo alertou que a exposição excessiva da criança nas redes, mesmo sendo realizada pelos próprios pais (*sharenting*), pode levar a problemas psicológicos, tais quais ansiedade, baixa autoestima e depressão. Ela lembra que, com mil seguidores, já se pode ter uma conta monetizada, o que acaba tornando os influencers mirins fontes de renda para as famílias.

Noemia Aparecida Garcia Porto, também juíza do trabalho, reforça o risco de transformar cada criança e adolescente em provedor de conteúdo digital e recorda que, desde 1998, a erradicação do trabalho infantil é um compromisso assumido no âmbito da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ela defende uma fiscalização do trabalho infantil cultural, por meio de cooperação judiciária: “A justiça especializada e o Ministério Público do Trabalho detêm a competência e atribuição funcional. Ainda que a atuação das crianças nos canais dos pais não seja emprego, é trabalho. Nos falta um marco regulatório adequado”, advertiu.

(Adaptado de: <https://www.cnj.jus.br/pratica-de-sharenting-preocupa-representantes-do-poder-judiciario-e-do-ministerio-publico/>)

## **PROPOSTA DE REDAÇÃO**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios para a preservação do direito à privacidade da criança frente ao mundo digital”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relate, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

### Questões de 46 a 90

#### QUESTÃO 46

As duas grandes Guerras Mundiais foram travadas a partir de contextos políticos muito diferentes. No entanto, é possível identificar certas continuidades entre os dois conflitos. Sobre essas semelhanças, podemos afirmar que:

- I - ambas as guerras tiveram início nas agitações e turbulências políticas promovidas por grupos nacionalistas nos Balcãs. O nacionalismo étnico da Sérvia e da Bósnia foram o estopim para as ações militares que deram origem aos conflitos mundiais;
- II - as duas guerras envolveram a participação da maioria dos cidadãos dos países envolvidos, atingindo indiscriminadamente a população civil. A mobilização de tão grande contingente humano foi possível graças ao uso ampliado de meios de comunicação de massa;
- III - nas duas Guerras Mundiais, o emprego de armamentos em escala maciça exigiu a rápida conversão de grande parte das indústrias dos países envolvidos para a produção bélica;
- IV - as duas guerras estão diretamente relacionadas às crises sociais típicas do capitalismo imperialista que, reduzindo a oferta de empregos fazem fracassar as políticas econômicas dos principais países industrializados.

Assinale a alternativa:

- A) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- B) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- C) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- E) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.

#### QUESTÃO 47

Leia com atenção as afirmativas a seguir referentes à Revolução de Outubro de 1917, na Rússia:

- I. A revolução foi liderada pelos sovietes, compostos em sua maioria por operários, soldados e empresários, descontentes com o czarismo;
- II. Uma das primeiras consequências da Revolução de Outubro foi afastar a Rússia da Primeira Guerra Mundial, ao ser assinado com os alemães um tratado de paz;
- III. Os analistas consideram que o único fator responsável diretamente pela ocorrência do movimento bolchevique foi a questão fundiária, negligenciada por Nicolau II.

Assinale:

- A) se apenas a afirmativa I for correta;
- B) se apenas a afirmativa II for correta;
- C) se apenas a afirmativa III for correta;
- D) se as afirmativas I e II forem corretas;
- E) se as afirmativas II e III forem corretas.

#### QUESTÃO 48

A crise de 1929 e dos anos subsequentes teve sua origem no grande aumento da produção industrial e agrícola, nos EUA, ocorrido durante a 1<sup>a</sup> Guerra Mundial, quando o mercado consumidor, principalmente o externo, conheceu ampliação significativa. O rápido crescimento da produção e das empresas valorizou as ações e estimulou a especulação, responsável pela "pequena crise" de 1920-21. Em outubro de 1929, a venda cresceu nas Bolsas de Valores, criando uma tendência de baixa no preço das ações, o que fez com que muitos investidores ou especuladores vendessem seus papéis. De 24 a 29 de outubro, a Bolsa de Nova York teve um prejuízo de US\$ 40 bilhões. A redução da receita tributária que atingiu o Estado fez com que os empréstimos ao exterior fossem suspensos e as dívidas, cobradas; e que se criassem também altas tarifas sobre produtos importados, tornando a crise internacional.

RECCO, C. História: a crise de 29 e a depressão do capitalismo.  
Disponível em:  
<<http://www1.folha.uol.com.br/folha/educacao/ult305u11504.shtml>>

Acesso em: 26 out. 2008. (com adaptações).

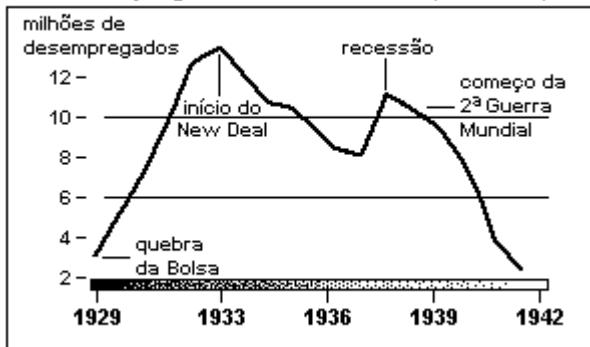
Os fatos apresentados permitem inferir que:

- A) as despesas e prejuízos decorrentes da 1<sup>a</sup> Guerra Mundial levaram à crise de 1929, devido à falta de capital para investimentos.
- B) o significativo incremento da produção industrial e agrícola norte-americana durante a 1<sup>a</sup> Guerra Mundial consistiu num dos fatores originários da crise de 1929.
- C) a queda dos índices nas Bolsas de Valores pode ser apontada como causa do aumento dos preços de ações nos EUA em outubro de 1929.
- D) a crise de 1929 eclodiu nos EUA a partir da interrupção de empréstimos ao exterior e da criação de altas tarifas sobre produtos de origem importada.
- E) a crise de 1929 gerou uma ampliação do mercado consumidor externo e, consequentemente, um crescimento industrial e agrícola nos EUA.

#### QUESTÃO 49

---

**Desemprego nos Estados Unidos (1929-1942)**



Fonte: Hilário Franco Jr. e Ruy de Oliveira Andrade Filho. "Atlas de História Geral". São Paulo: Scipione, 1993, p. 70.

O gráfico apresenta a variação do número de desempregados na sociedade norte-americana, entre 1929 e 1942. A partir da leitura do gráfico e de seus conhecimentos, assinale a afirmativa correta:

- A) A política do "New Deal", estimulando investimentos em obras públicas e na agricultura e regulamentando o mercado de trabalho, teve como um de seus principais desdobramentos a redução do número de desempregados.

- B) A quebra da Bolsa de Valores de Nova York ocasionou, de imediato, o aumento dos investimentos industriais nos Estados Unidos, especialmente no setor bélico, estimulando uma nova guerra mundial.
- C) O retorno aos índices de desemprego a níveis inferiores ao da crise de 1929 somente ocorreu por ocasião do início da II Guerra Mundial, em 1939, quando o governo norte-americano enviou tropas para as frentes de combate.
- D) Correlacionada ao enorme índice de desempregados, a economia norte-americana viveu, entre 1929 e 1942, uma crise recessiva ininterrupta e sem precedentes nos setores agrícola, industrial e financeiro.
- E) O governo Roosevelt, através do New Deal, estimulou o livre cambismo internacional durante os anos 30, de uma tal forma, que essa política repercutiu na ampliação da entrada de novos capitais, estimulando a geração de empregos.

#### QUESTÃO 50

---

A depressão econômica gerada pela Crise de 1929 teve no presidente americano Franklin Roosevelt (1933 -- 1945) um de seus vencedores. New Deal foi o nome dado à série de projetos federais implantados nos Estados Unidos para recuperar o país, a partir da intensificação da prática da intervenção e do planejamento estatal da economia. Juntamente com outros programas de ajuda social, o New Deal ajudou a minimizar os efeitos da depressão a partir de 1933. Esses projetos federais geraram milhões de empregos para os necessitados, embora parte da força de trabalho norte-americana continuasse desempregada em 1940. A entrada do país na Segunda Guerra Mundial, no entanto, provocou a queda das taxas de desemprego, e fez crescer radicalmente a produção industrial. No final da guerra, o desemprego tinha sido drasticamente reduzido.

EDSFORD, R. America's response to the Great Depression. Blackwell Publishers, 2000 (tradução adaptada).

A partir do texto, conclui-se que:

- A) o fundamento da política de recuperação do país foi a ingerência do Estado, em ampla escala, na economia.
- B) a crise de 1929 foi solucionada por Roosevelt, que criou medidas econômicas para diminuir a produção e o consumo.

- C) os programas de ajuda social implantados na administração de Roosevelt foram ineficazes no combate à crise econômica.
- D) o desenvolvimento da indústria bélica incentivou o intervencionismo de Roosevelt e gerou uma corrida armamentista.
- E) a intervenção de Roosevelt coincidiu com o início da Segunda Guerra Mundial e foi bem-sucedida, apoiando-se em suas necessidades.

**QUESTÃO 51**

As Brigadas Internacionais foram unidades de combatentes formadas por voluntários de 53 nacionalidades dispostos a lutar em defesa da República Espanhola. Estima-se que cerca de 60 mil cidadãos de várias partes do mundo — incluindo 40 brasileiros — tenham se incorporado a essas unidades. Apesar de coordenadas pelos comunistas, as Brigadas contaram com membros socialistas, liberais e de outras correntes político-ideológicas.

SOUZA, I. I. A Guerra Civil Europeia. História Viva, n. 70, 2009  
(fragmento).

A Guerra Civil Espanhola expressou as disputas em curso na Europa na década de 1930. A perspectiva política comum que promoveu a mobilização descrita foi o(a):

- A) crítica ao stalinismo.
- B) combate ao fascismo.
- C) rejeição ao federalismo.
- D) apoio ao corporativismo.
- E) adesão ao anarquismo.

**QUESTÃO 52**

A primeira produção cinematográfica de propaganda nitidamente antissemita foi Os Rotschids (1940), de Erich Waschneck. Ambientado na Europa conturbada pelas guerras napoleônicas, o filme mostrava como essa importante família de banqueiros judeus beneficiou-se das discórdias entre as nações europeias, acumulando fortuna à custa da guerra, do sofrimento e da morte de milhões de pessoas. O judeu é retratado como uma criatura perigosa, de mãos aduncas, rosto encarniado e olhar sádico e maléfico.

PEREIRA, W. "Cinema e genocídio judaico: dimensões da memória audiovisual do nazismo e do holocausto". In: Educando para a cidadania e a democracia. 6<sup>a</sup> Jornada Interdisciplinar. Rio de Janeiro: SME; UERJ, jun 2009 (fragmento).

Os Rotschids foi produzido na Alemanha nazista. A partir do texto e naquela conjuntura política, o principal objetivo do filme foi:

- A) defender a liberdade religiosa.
- B) controlar o genocídio racial.
- C) aprofundar a intolerância étnica.
- D) legitimar o expansionismo territorial.
- E) contestar o nacionalismo autoritário.

**QUESTÃO 53**

Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal.

A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se:

- A) pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
- B) pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
- C) pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
- D) pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
- E) pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

**QUESTÃO 54**

"Hitler considerava que a propaganda sempre deveria ser popular, dirigida às massas, desenvolvida de modo a levar em conta um nível de compreensão dos mais baixos. (...) O essencial da propaganda era atingir o coração das grandes massas, compreender seu mundo maniqueísta, representar seus sentimentos."

(Alcir Lenharo, Nazismo: o triunfo da vontade. São Paulo: Ática, 1986, p. 47- 48.)

Sobre a propaganda no nazismo, é correto afirmar:

- A) o nível elementar da propaganda era contraposto às óperas e desfiles suntuosos que o regime nazista promovia.
- B) a propaganda deveria restringir-se a poucos pontos, como o enaltecimento da superioridade racial e a defesa da democracia.
- C) a propaganda deveria estimular o ódio das massas contra grupos específicos, como os judeus, negros, homossexuais e ciganos.
- D) o cinema e a produção artística foram as áreas que resistiram ao sistema de propaganda do nazismo na Alemanha do final da década de 1930.
- E) A propaganda nazista foi exclusivamente literária, em diálogo com uma produção prévia imersa no imaginário do romantismo alemão do século XIX.

**QUESTÃO 55**

Em discurso proferido em 17 de março de 1939, o primeiro-ministro inglês à época, Neville Chamberlain, sustentou sua posição política: "Não necessito defender minhas visitas à Alemanha no outono passado, que alternativa existia? Nada do que pudéssemos ter feito, nada do que a França pudesse ter feito, ou mesmo a Rússia, teria salvado a Tchecoslováquia da destruição. Mas eu também tinha outro propósito ao ir até Munique. Era o de prosseguir com a política por vezes chamada de 'apaziguamento europeu', e Hitler repetiu o que já havia dito, ou seja, que os Sudetos, região de população alemã na Tchecoslováquia, eram a sua última ambição territorial na Europa, e que não queria incluir na Alemanha outros povos que não os alemães."

Internet: <[www.johndclare.net](http://www.johndclare.net)> (com adaptações).

Sabendo-se que o compromisso assumido por Hitler em 1938, mencionado no texto, foi rompido pelo líder alemão em 1939, infere-se que:

- A) Hitler ambicionava o controle de mais territórios na Europa além da região dos Sudetos.
- B) a aliança entre a Inglaterra, a França e a Rússia poderia ter salvado a Tchecoslováquia.
- C) o rompimento desse compromisso inspirou a política de 'apaziguamento europeu'.
- D) a política de Chamberlain de apaziguar o líder alemão era contrária à posição assumida pelas potências aliadas.

- E) a forma que Chamberlain escolheu para lidar com o problema dos Sudetos deu origem à destruição da Tchecoslováquia.

**QUESTÃO 56**

A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa.

MAZRUI, A. "Procurai primeiramente o reino do político...". In: MAZRUI, A.; WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a "forma de hegemonia" e suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

- A) Comunismo / rejeição da democracia liberal.
- B) Capitalismo / devastação do ambiente natural.
- C) Fascismo / adoção do determinismo biológico.
- D) Socialismo / planificação da economia nacional.
- E) Colonialismo / imposição da missão civilizatória.

**QUESTÃO 57**

Disponível em: <http://quadro-a-quadro.blog.br>. Acesso em: 27 jan. 2012.

Com sua entrada no universo dos gibis, o Capitão chegaria para apaziguar a agonia, o autoritarismo

militar e combater a tirania. Claro que, em tempos de herói com uma bandeira americana no peito aplicando um sopapo no Führer só poderia ganhar destaque, e o sucesso não demoraria muito a chegar.

COSTA, C. Capitão América, o primeiro vingador: crítica. Disponível em: [www.revistastart.com.br](http://www.revistastart.com.br). Acesso em: 27 jan. 2012 (adaptado).

A capa da primeira edição norte-americana da revista do Capitão América demonstra sua associação com a participação dos Estados Unidos na luta contra:

- A) a Tríplice Aliança, na Primeira Guerra Mundial.
- B) os regimes totalitários, na Segunda Guerra Mundial.
- C) o poder soviético, durante a Guerra Fria.
- D) o movimento comunista, na Guerra do Vietnã.
- E) o terrorismo internacional, após 11 de setembro de 2001.

#### QUESTÃO 58

A pegada ecológica gigante que estamos a deixar no planeta está a transformá-lo de tal forma que os especialistas consideram que já entramos numa nova época geológica, o Antropoceno. E muitos defendem que, se não travarmos a crise ambiental, mais rapidamente transformaremos a Terra em Vênus do que iremos a Marte. A expressão “Antropoceno” é atribuída ao químico e prêmio Nobel Paul Crutzen, que a propôs durante uma conferência em 2000, ao mesmo tempo que anunciou o fim do Holoceno — a época geológica em que os seres humanos se encontram há cerca de 12 mil anos, segundo a União Internacional das Ciências Geológicas (IUGS), a entidade que define as unidades de tempo geológicas.

SILVA, R. D. Antropoceno: e se formos os últimos seres vivos a alterar a Terra? Disponível em: [publico.pt](http://publico.pt), 5 dez. 2017

A concepção apresentada considera a existência de uma nova época geológica concebida a partir da capacidade de influência humana nos processos:

- A) eruptivos.
- B) exógenos.
- C) tectônicos.
- D) magmáticos.
- E) metamórficos.

#### QUESTÃO 59

Considera a charge abaixo:



Fonte: <https://averdade.org.br/2022/02/disputa-interimperialista-esta-por-tras-da-crise-na-ucrania/>

No campo geopolítico há sinais tênues de que a velha ordem anacrônica da Guerra Fria tenta ressurgir. A charge acima representa o interesse de dois países e de um bloco econômico ocidental na luta para colocar a Ucrânia na sua área de influência econômica e militar.

Na disputa ilustrada acima, que apresenta o choque de interesses, os dois principais argumentos defendidos pela Rússia para legitimar a atual invasão da Ucrânia em 2022:

- A) expansão pretendida pela OTAN e desejo ucraniano de integrar à UE.
- B) fragilidade pelo fim do Pacto de Varsóvia e presença étnica de russos.
- C) represália dos EUA pela tomada da Crimeia e o cerco econômico da Europa à Rússia.
- D) fracasso da CEI e tentativa de ressurgir o bloco COMECON.
- E) crescimento do poder bélico da Ucrânia e o processo de russificação.

**QUESTÃO 60**

Observe a imagem abaixo e o fragmento de texto.



“Fala-se aqui de uma arte criada nas ruas e para as ruas, marcadas antes de tudo pela vida cotidiana, seus conflitos e suas possibilidades, que poderiam envolver técnicas, agentes e temas que não fossem encontrados nas instituições mais tradicionais e formais.”

Retirado VALVERDE, R. F. Limites da inversão no Beco do Batman. Boletim Goiano de Geografia, v.37, 2017.

A manifestação artística expressa na pilastra de um viaduto e o parágrafo destacado apresentam um movimento contemporâneo de:

- A) regulação das relações sociais.
- B) apropriação dos espaços públicos.
- C) padronização das culturas urbanas.
- D) valorização dos formalismos estéticos.
- E) revitalização dos patrimônios históricos.

**QUESTÃO 61**

Convencionou-se chamar de **substituição de importações** o modelo de desenvolvimento econômico de alguns países periféricos, que vigorou durante um período do século XX. No caso brasileiro, esse modelo teve papel decisivo no crescimento econômico de 1930 até o início dos anos 1980, quando a economia brasileira entrou na pior crise da sua história.

Pode-se tomar como elemento norteador do modelo brasileiro de desenvolvimento adotado a partir dos anos 1960:

- A) ampliação da entrada no país de investimentos produtivos diretos, o que conferia o caráter nacionalista do modelo;

- B) a diminuição do peso das importações na economia, reforçando a proibição do ingresso de bens de consumo e bens de capital (máquinas e equipamentos);
- C) o foco no mercado consumidor externo de manufaturas, a fim de garantir os superávits na balança comercial;
- D) a redução da dependência de capitais de empréstimos externos, relacionado ao caráter ideológico terceiro-mundista do modelo;
- E) a ação do Estado no desenvolvimento econômico, participando diretamente da produção ou atuando como investidor em infraestrutura.

**QUESTÃO 62**

O El Niño é um fenômeno atmosférico-oceânico caracterizado por um aquecimento anormal das águas superficiais do oceano Pacífico Tropical, perto da costa do Peru e Equador, que pode afetar o clima regional e mudar os padrões de vento e os regimes de chuva em regiões tropicais e de latitudes médias.

No Brasil, os efeitos do El Niño podem ser sentidos:

- A) na Região Sul, com a redução drástica das precipitações e o aparecimento de secas;
- B) na Região Sudeste, através da queda acentuada das temperaturas ao longo do ano;
- C) na Região Nordeste, intensificando as secas, que já são características de boa parte da região;
- D) na Região Norte, com a queda de temperaturas pela chegada mais frequente de frentes frias;
- E) na Região Centro-Oeste, a mais afetada pelo fenômeno, com o aumento significativo das precipitações.

**QUESTÃO 63**

O texto abaixo é uma síntese acerca da trajetória dos BRICS:

“A ideia dos BRICS foi formulada pelo economista-chefe da Goldman Sachs, Jim O’Neil, em estudo de 2001, intitulado ‘Building Better Global Economics BRICs’. Fixou-se como categoria de análise nos meios econômico-financeiros, empresariais, acadêmicos e de comunicação. Em 2006, o conceito deu origem a um agrupamento, propriamente dito, incorporado à política externa do Brasil, Rússia, Índia e China. Em 2011, por ocasião da III Cúpula, a África do Sul passou a fazer parte do agrupamento, que adotou a sigla BRICS.”

Fonte: [www.ipea.gov.br/forumbrics/pt-BR/conheca-os-brics.html](http://www.ipea.gov.br/forumbrics/pt-BR/conheca-os-brics.html),  
março/2014

Sobre o atual grau de institucionalização ou sobre os propósitos dos BRICS, é correto afirmar:

- A) Como agrupamento, o objetivo é a estruturação de um bloco econômico constituído por países pobres e emergentes, cujas economias e populações somadas lhes garantem representatividade, numa robusta articulação do sul global.

- B) O Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, da sigla em inglês, New Development Bank), conhecido como Banco dos BRICS, tem o objetivo de intermediar as relações entre os países membros do bloco e as principais instituições financeiras internacionais.
- C) Devido às suas similaridades populacionais, econômicas e políticas, os BRICS se tornarão um bloco econômico num futuro muito próximo.
- D) O grupo apoia uma reformulação do Conselho de Segurança da ONU, mesmo que isso não signifique explícito apoio russo e chinês às candidaturas de Brasil e Índia ao seletivo grupo de membros permanentes do referido Conselho.
- E) O ano de 2024 marca um novo capítulo na história dos BRICS, a partir da entrada de 5 novos membros: Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã (Argentina declinou o convite por razões ideológicas). No entanto, a ampliação é vista como medida contraditória do governo chinês, por poder conduzir à redução da sua influência nas negociações.

**QUESTÃO 64**

Leia o fragmento de texto:

**Pobreza e extrema pobreza recuam no Brasil em 2023**

A taxa de pobreza no Brasil caiu em 25 estados e no Distrito Federal em 2023, atingindo seu menor nível desde o início da série histórica em 2012. O índice nacional passou de aproximadamente 32%, em 2022, para 27,5%, no ano seguinte. As informações têm como base o levantamento sobre rendimentos, divulgado semana passada pelo IBGE. Entre os estados onde esse quadro de situação de pobreza e pobreza extrema recuou no período avaliado está o Espírito Santo. Com base nos dados do IBGE, o estudo realizado pelo Instituto Jones dos Santos Neves, que tem como finalidade produzir conhecimento e subsidiar políticas públicas voltados ao desenvolvimento

socioeconômico do estado, aponta que a taxa de pobreza alcançou 22,8%, no ano passado. Já em relação à extrema pobreza, a taxa ficou em cerca de 3%.

Extraído de: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/direitos-humanos/audio/2024-04/pobreza-e-extrema-pobreza-recuam-no-brasil-em-2023>

Esses dados referentes ao Brasil nos permitem afirmar que:

- A) a situação social e econômica da população brasileira é uma das mais graves do mundo, devido ao crescimento da pobreza no último decênio.
- B) apesar dos índices apresentados, nosso país tem uma situação melhor dentre os mais ricos por ser também industrializado.
- C) essa situação de má distribuição da renda é apenas aparente porque as múltiplas atividades da economia informal garantem excelente qualidade de vida.
- D) o Brasil se industrializou mais aceleradamente após a Segunda Guerra Mundial.
- E) apesar da melhoria na questão da fome, a concentração da renda de uma pequena parcela da população é fato incontestavelmente ruim.

### QUESTÃO 65

---

Lugares extremamente semelhantes em sua organização do espaço, shopping Centers, escolas privadas, hospitais, centros empresariais e condomínios de luxo possuem várias características em comum, são espaços públicos, isolados por muros e grades com detalhes arquitetônicos de extensa organização. Suas entradas e saídas são protegidas por guardas, crachás, câmeras de vigilância, interfones e portões.

Fonte: Freitas R.; Oliveira J. Olhares Urbanos: estudos sobre a metrópole comunicacional. Editora Summus Editorial, São Paulo, 2011.

Nas metrópoles dos países periféricos, a criação e expansão desses enclaves fortificados se justifica pela (o):

- A) presença de uma classe social de elevada renda per capita e hábitos burgueses.
- B) recrudescimento da violência urbana que legitima a busca pela segurança privada.
- C) prática deliberada, desconsiderando aspectos identitários, relacionais e históricos.

- D) ausência de espaços de convivência esteticamente atraentes, afastando a população mais rica.
- E) apropriação de um espaço privado, objetivando a exclusão da classe baixa.

### QUESTÃO 66

---

Leia as manchetes jornalísticas abaixo:

**“Vulcabras começa a transferir para Índia parte da produção de tênis”** (Portal de notícias G1, 21/6/2019)

**“Indústria de calçados registra 1ª queda do nível de emprego no ano”** (idem, 21/6/2018)

**“Vulcabras fecha fábrica e demite 800 no Rio Grande do Sul”** (idem, 10/5/2020)

**“Concorrência chinesa se enfrenta com marcas, diz Alpargatas<sup>A</sup>”** (idem, 30/1/2021)

(Nota A: Alpargatas é a companhia que detém as marcas Havaianas, Topper, Rainha, Mizuno, Dupé, Sete Léguas, Timberland e lojas Megashop)

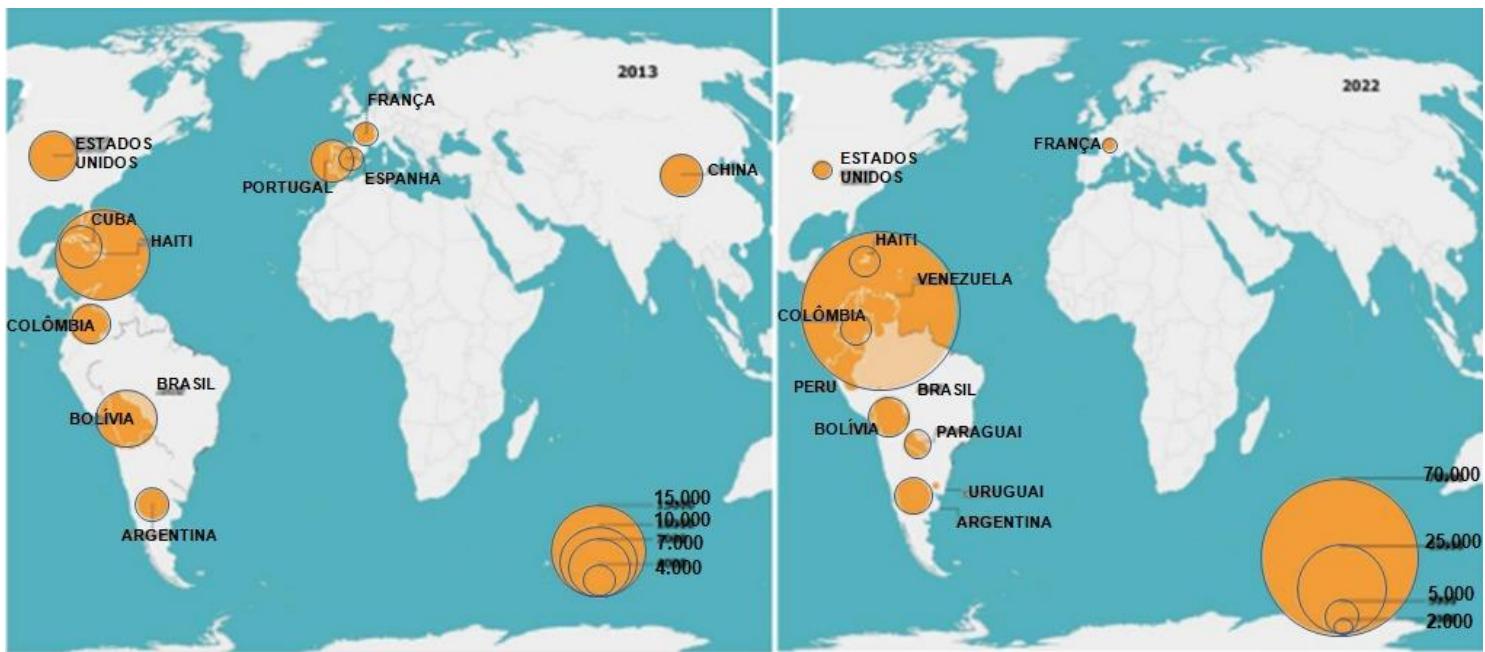
As manchetes relatam o que vem acontecendo com as indústrias de calçados do Rio Grande do Sul nos últimos anos: estão fechando, na medida em que suas linhas produtivas são transferidas para a Ásia, de onde exportam para outros países, inclusive para o Brasil. Este fenômeno espacial chama-se:

- A) industrialização reversa;
- B) concentração industrial;
- C) deseconomia de aglomeração;
- D) especialização industrial;
- E) desconcentração industrial.

**QUESTÃO 67**

Observe os mapas abaixo:

Número de solicitações de residência de longo termo, segundo país de nascimento – Brasil, 2013 e 2022



Fonte: [https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra\\_2020/OBMIGRA\\_2023/Relat%C3%A3rio%20Anual/Relato%CC%81rio\\_Anual\\_2023.pdf](https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMIGRA_2023/Relat%C3%A3rio%20Anual/Relato%CC%81rio_Anual_2023.pdf)

Os mapas acima foram produzidos a partir de dados dos anos de 2013 e 2022 e retratam o número de solicitações de residência de longo termo, ou seja, aquelas em que o imigrante espera permanecer por mais de 12 meses no Brasil.

Comparando os dois mapas, podemos afirmar que:

- A) A principal origem dos imigrantes brasileiros é efetivamente a América do Sul, que sobressaiu em relação à América Central e isto deve-se às crises internas de Venezuela atualmente e Haiti anteriormente.
- B) O continente europeu permanece como um dos principais locais de saída de emigrantes para o Brasil e isto deve-se aos laços históricos estabelecidos nas correntes migratórias do século XIX.
- C) Os laços estabelecidos entre Brasil e Japão são ratificados pela migração de retorno ocorrida nos últimos tempos, conferindo destaque ao Japão como origem de imigrantes no Brasil.
- D) A entrada de chineses no Brasil segue se destacando, com subsequente alocação destes imigrantes como trabalhadores no setor varejista.
- E) A principal origem dos imigrantes no Brasil segue sendo a América Latina, ainda que haja redução quantitativa de solicitações de residências de longo termo, conferindo ao Brasil papel de destaque como destino de latinoamericanos.

**QUESTÃO 68****O impacto das queimadas nas cidades e nos biomas brasileiros.**

Nos noticiários nacionais, um dos temas de maior destaque são as queimadas em vários dos biomas brasileiros, principalmente no Pantanal, no Cerrado e na Amazônia. Não se pode deixar de pontuar que o fogo tem trazido impactos ambientais, principalmente em unidades de conservação, terras indígenas, biodiversidade, atividades econômicas e sociais, no campo e nas cidades. (...) De forma a perceber a gravidade do tema, o mês de agosto responde por quase metade da área queimada no Brasil em 2024.

Adaptado de: <https://www.cartacapital.com.br/blogs/br-cidades/o-impacto-das-queimadas-nas-cidades-e-nos-biomas-brasileiros/>

Dentre as principais razões apontadas para as recentes queimadas no Brasil, pode-se afirmar:

- A) avanço da fronteira agrícola, ações humanas intencionais e antecipação da ocorrência do fenômeno La Niña;
- B) utilização de técnicas rudimentares de tratamento, falta de controle em territórios indígenas e quilombolas e ocorrência do fenômeno El Niño;
- C) avanço do setor agropecuário, desmatamento em larga escala e secas provocadas pelas mudanças climáticas;
- D) impedimento à regeneração da vegetação nativa para manutenção dos biomas, destruição de áreas de preservação permanente e controle insuficiente das atividades em territórios de povos originários;
- E) impactos das mudanças climáticas, ocorrência do fenômeno La Niña e insuficiência das políticas de combate às queimadas.

**QUESTÃO 69**

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

(BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.  
Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br/). Acesso em: 27 abr. 2017.)

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

**QUESTÃO 70**

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinações e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia Geral, a resolução eleva o *status* do Estado palestino perante a organização.

*Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos.* Disponível em: <http://folha.com>. Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a):

- A) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- B) aumento da qualidade de vida da população local.
- C) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- D) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- E) equiparação da condição política com a dos demais países.

**QUESTÃO 71****Texto I**

Mais de 50 mil refugiados entraram no território húngaro apenas no primeiro semestre de 2015. Budapeste lançou os “trabalhos preparatórios” para a construção de um muro de quatro metros de altura e 175 km ao longo de sua fronteira com a Sérvia, informou o ministro húngaro das Relações Exteriores. “Uma resposta comum da União Europeia a este desafio da imigração é muito demorada, e a Hungria não pode esperar. Temos que agir”, justificou o ministro.

Disponível em: [www.portugues.rfi.fr](http://www.portugues.rfi.fr). Acesso em: 19 jun. 2015  
(adaptado)

**Texto II**

O Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) critica as manifestações de xenofobia adotadas pelo governo da Hungria. O país foi invadido por cartazes nos quais o chefe do executivo insta os imigrantes a respeitarem as leis e a não “roubarem” os empregos dos húngaros. Para o ACNUR, a medida é surpreendente, pois a xenofobia costuma ser instigada por pequenos grupos radicais e não pelo próprio governo do país.

Disponível em: <http://pt.euronews.com>. Acesso em: 19 jun. 2015  
(adaptado).

O posicionamento governamental citado nos textos é criticado pelo ACNUR por ser considerado um caminho para o(a):

- A) alteração do regime político.
- B) fragilização da supremacia nacional.
- C) expansão dos domínios geográficos.
- D) cerceamento da liberdade de expressão.
- E) fortalecimento das práticas de discriminação.

**QUESTÃO 72**

Em sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes e até exclusivos de qualquer tendência para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais, embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos, faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma

atrofia correspondente das qualidades ordenadoras, disciplinadoras, racionalizadoras.

HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se, segundo a análise do historiador, na:

- A) rigidez das normas jurídicas.
- B) prevalência dos interesses privados.
- C) solidez da organização institucional.
- D) legitimidade das ações burocráticas.
- E) estabilidade das estruturas políticas.

**QUESTÃO 73**

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral subrepresentadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. *Mulheres públicas: participação política e poder*. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de subrepresentação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de:

- A) leis de combate à violência doméstica.
- B) programas de mobilização política nas escolas.
- C) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- D) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- E) apoio financeiro às lideranças femininas.

**QUESTÃO 74**

Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. *Os sem-terrás, ONGs e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para:

- A) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- B) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.
- C) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- D) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- E) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.

**QUESTÃO 75**

Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de poder, mas a tendência era eles tornarem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

(ROSS, A. "Na máquina do tempo". *Época*, ed. 766, 28 jan. 2013.)

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a:

- A) ampliação da noção de cidadania.
- B) reformulação de concepções religiosas.
- C) manutenção de ideologias conservadoras.
- D) implantação de cotas nas listas partidárias.
- E) alteração da composição étnica da população.

**QUESTÃO 76**

Os efeitos da crise ambiental são sentidos no cotidiano dos seres humanos, configurando-se o risco e vulnerabilidade ambiental a que determinados grupos sociais são submetidos, demandando dessa forma, o que se denomina justiça ambiental.

A justiça ambiental é definida como:

- A) um conjunto de princípios que asseguram que nenhum grupo de pessoas suporte uma parcela desproporcional das consequências ambientais negativas de operações econômicas, de políticas ou programas federais, estaduais e locais.
- B) um princípio em que os custos ambientais devem ser plenamente assumidos por programas federais, estaduais e locais que possuem a responsabilidade definida pelo artigo 225 da Constituição Federal que estabelece o meio ambiente eco logicamente equilibrado.
- C) um mecanismo pelo qual a sociedade destina a maior carga dos danos ambientais do desenvolvimento a grupos sociais de trabalhadores, populações de baixa renda e populações mais vulneráveis.
- D) uma desigual distribuição aos riscos ambientais entre os grupos sociais, causando para uns, maior exposição a estes riscos e conforto ou segurança ambiental para outros, decorrente de sua posição na hierarquia social.
- E) um mecanismo que analisa a poluição ambiental de modo geral, pela perspectiva da formação social linear, que se configura em nossa sociedade.

**QUESTÃO 77****TEXTO I****Cidadão**

Tá vendo aquele edifício, moço?

Ajudei a levantar

Foi um tempo de aflição

Eram quatro condução

Duas pra ir, duas pra voltar

Hoje depois dele pronto

Olho pra cima e fico tonto

Mas me vem um cidadão

E me diz desconfiado

“Tu tá aí admirado

Ou tá querendo roubar?”

Meu domingo tá perdido

Vou pra casa entristecido

Dá vontade de beber

E pra aumentar meu tédio

Eu nem posso olhar pro prédio

Que eu ajudei a fazer.

BARBOSA, L. In: ZÉ RAMALHO. **20 Super Sucessos**. Rio de Janeiro: Sony Music, 1999 (fragmento).

**TEXTO II**

O trabalhador fica mais pobre à medida que produz mais riqueza e sua produção cresce em força e extensão. O trabalhador torna-se uma mercadoria ainda mais barata à medida que cria mais bens. Esse fato simplesmente subentende que o objeto produzido pelo trabalho, o seu produto, agora se lhe opõe como um ser estranho, como uma força *independente* do produtor.

MARX, K. **Manuscritos econômicos-filosóficos** (Primeiro manuscrito). São Paulo: Boitempo Editorial, 2004 (adaptado).

Com base nos textos, a relação entre trabalho e modo de produção capitalista é:

- A) baseada na desvalorização do trabalho especializado e no aumento da demanda social por novos postos de emprego.
- B) fundada no crescimento proporcional entre o número de trabalhadores e o aumento da produção de bens e serviços.
- C) derivada do aumento da riqueza e da ampliação da exploração do trabalhador.
- D) instaurada a partir do fortalecimento da luta de classes e da criação da economia solidária.

- E) estruturada na distribuição equânime de renda e no declínio do capitalismo industrial e tecnocrata.

**QUESTÃO 78**

Leia a letra da música a seguir.

**HOMEM NA ESTRADA(Mano Brown)**

"Equilibrado num barranco incômodo, mal acabado e sujo porém seu único lar, seu bem e seu refúgio cheiro horrível de esgoto no quintal por cima ou por baixo, se chover será fatal um pedaço do inferno, aqui é onde eu estou até o IBGE passou aqui e nunca mais voltou numerou os barracos, fez uma pá de perguntas logo depois esqueceram."

(Fonte. [www.racionaiswebpage.hpg.ig.com.br](http://www.racionaiswebpage.hpg.ig.com.br))

Dentre os fatores que contribuíram para o quadro das grandes cidades brasileiras descrito na música, podem-se destacar:

- A) a falta de informações por parte das populações de menor renda, que adquirem terrenos para construir moradias em áreas de declividade, desvalorizando seus imóveis, mas facilitando a circulação de veículos.
- B) o aumento do êxodo rural na década de 1990, o que sobrecarregou as finanças das grandes cidades, impossibilitando a expansão da infraestrutura urbana e serviços sociais no mesmo ritmo da expansão das áreas periféricas.
- C) o aumento da população nas últimas décadas, em razão da "explosão demográfica" ocorrida na década de 1980, o que provocou o inchaço das grandes cidades e a expansão das áreas periféricas sem infraestrutura adequada.
- D) a ausência de políticas habitacionais capazes de incluir as parcelas de menores rendimentos da população das grandes cidades e a falta de instrumentos de controle da especulação imobiliária.
- E) a presença de organizações ambientais criminosas com poder paralelo ao Estado, que impedem a atuação dos órgãos públicos nestas áreas, dificultando a implementação de políticas de melhoria habitacional e inclusão social.

**QUESTÃO 79**

Leia o trecho abaixo:

*O modo como a sociedade vive hoje é determinado pelo modo como o capital se reproduz, em seu estágio de desenvolvimento. Isso quer dizer, também, que o trabalhador não foge ao 'controle' do capital nem quando está longe do seu local de trabalho, pois o espaço de moradia tende a submeter-se às necessidades e perspectivas da acumulação do capital. O trabalhador também terá o acesso e as possibilidades de escolha para morar limitados.* (CARLOS, A. F. *A cidade*. São Paulo: Contexto, 1992).

O fragmento acima aborda a problemática da apropriação do solo urbano pelas diferentes classes sociais. Sobre essa temática avalie as afirmativas que se seguem:

- Atualmente, as necessidades e perspectivas da acumulação do capital limitam o acesso e as possibilidades de escolha de moradia.
- O trabalhador foge do "controle" do capital quando aceita que o espaço de moradia esteja submetido às necessidades e perspectivas da acumulação.
- A classe trabalhadora se apropria da cidade em termos de valor de uso, mas para a burguesia o solo urbano tem um valor de troca.
- O acesso e as possibilidades de escolha de moradia se tornam ilimitados com o desenvolvimento do modo de reprodução do capital.

Assinale a alternativa correta:

- Apenas as afirmativas II e IV estão corretas.
- Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.

**QUESTÃO 80**

"O tempo pode ser encarado das mais diversas maneiras (...). O tempo cósmico, da natureza, objetivado, sujeito ao cálculo matemático; o tempo histórico, objetivado, pois a História o testemunha, mas no qual há cesuras, em vista de sua profunda carga humana; e o tempo existencial, tempo íntimo, interiorizado, não externado como extensão, nem obje-

vado, é o tempo do mundo da subjetividade e não da objetividade. Mas, esses tempos todos se comunicam entre eles, na medida em que o tempo é social".

(SANTOS, Milton. *O tempo nas cidades*. 2001)

O trecho acima é parte da fala de Milton Santos na conferência "O tempo na Filosofia e na História" realizada na USP em 1989. Em seu discurso, o autor menciona diferentes compreensões do tempo: o tempo cósmico, histórico e o existencial. **Tendo em vista os diferentes aspectos do tempo, podemos afirmar que o tempo cósmico:**

- juntamente com o tempo histórico formam o que chamamos de tempo existencial.
- abrange a ordem natural dos fenômenos e o tempo social.
- se refere ao primeiro momento em que todo o universo surgiu.
- assim como o tempo existencial, carrega subjetividade.
- se refere ao tempo da natureza e pode ser calculado.

**QUESTÃO 81**

(<https://moisescartuns.tumblr.com/>)

A partir do texto acima, é correto afirmar que ele expressa uma concepção de tempo:

- histórico, pois representa a obsolescência programada e mercantilização dos corpos, como características de um tempo histórico em particular.

- B) cósmico, pois relaciona a vida humana no tempo social, marcada pelo desemprego, com o tempo de vida útil dos eletrônicos.
- C) cósmico, em diálogo com o histórico, na medida em que expõe a vida subjetiva de diferentes seres na modernidade contemporânea.
- D) cronofágico, na medida em que o constante descarte de sujeitos objetificados expressa a continuidade e não o descarte do tempo.
- E) existencial, pois expressa a angústia existencial que atravessa a vida de todos os seres, humanos ou não.

## QUESTÃO 82

---

**Texto 1:** O tempo para o povo Kongo é uma “coisa” cíclica. (...) No nível abstrato, o tempo não tem começo nem fim. Ele existe por si só e flui através dele mesmo, com seus próprios acordos. No entanto, em nível concreto, são os “dunga” (acontecimentos) que fazem com que o tempo seja perceptível, provendo o fluir interminável do tempo, com específicas “represas”, acontecimentos ou períodos de tempo. (...) O conceito Bantu-Kongo da morte é muito claro. Morrer não é o fim: (...) nós morremos a fim de nos transformarmos (...). Morrer não é apenas um processo, mas uma “represa do Tempo”. Como uma represa do Tempo, tem seus próprios monumentos na estrada cronológica, e como um processo, permite que a vida siga seu fluxo e regenere.

Fu-Kiau, O conceito Bantu-Kongo do Tempo. Seleção adaptada para fins didáticos do texto disponível em: <https://pt.scribd.com/document/463948330/FU-KIAU-Ntangu-Tandu-Kolo-conceito-bantu-Tempo-docx>. Acesso em 30.03.2024.

**Texto 2:** (...) uma parte do tempo nos é tomada, outra parte se vai sem nos darmos conta, outra a deixamos escapar. Mas o pior de tudo é o tempo desperdiçado por negligência. Se reparares bem, durante grande parte da vida agimos mal, durante a maior parte não agimos nada, durante toda a vida agimos inutilmente. Podes me indicar alguém que dê o justo valor ao tempo, aproveite bem o seu dia e pense que diariamente morre um pouco? É um erro imaginar que a morte está à nossa frente: grande parte dela já pertence ao passado, toda a nossa vida pretérita é já do domínio da morte!

SÊNECA, Lúcio Aneu. Cartas a Lucílio. Tradução e introdução J. A. Segurado e. Campos. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014  
Adaptado.

A partir da leitura dos trechos acima, é possível observar que ambos expressam uma compreensão do tempo como:

- A) determinado pelo espaço urbano, a partir das necessidades humanas.
- B) um fluxo que corre independente das vontades humanas.
- C) um fluxo que corre apenas em uma direção progressiva.
- D) unidade de medida para a existência humana.
- E) uma invenção da percepção humana.

## QUESTÃO 83

---

Nações em que os líderes não têm consciência do papel que o “V” tem no poder criativo humano estão fadadas a fracassar política, econômica e socialmente. Dessa maneira, lugares, povos, nações, organizações, sistemas e instituições deveriam aprender a engrandecer-se e encarar os desafios que os confrontam. Uma razão pela qual várias pessoas, especialmente em seu apogeu, estão decadentes hoje em dia é devido à falta de habilidade para reconhecer e utilizar a força criativa da Zona “V”.

Fu-Kiau, Bunseki. O conceito bantu-kongo do tempo. Seleção adaptada do texto disponível em: <https://pt.scribd.com/document/463948330/FU-KIAU-Ntangu-Tandu-Kolo-conceito-bantu-Tempo-docx>.

A respeito dos ciclos da vida, Fu-Kiau destaca a importância da fase Tukula, que está no centro da Zona V, porque:

- A) sendo a fase do nascimento, destaca o papel da comunidade no cuidado com a primeira infância.
- B) sendo a fase da morte, expressa um período de transformação e regeneração da vida.
- C) sendo a fase da concepção, exige cuidado com as ideias que plantamos hoje, para que tenhamos bons frutos.
- D) sendo o auge do mundo espiritual, expressa um momento de unidade das forças vivas universais.
- E) sendo o ápice do amadurecimento, exige criatividade e responsabilidade na construção de um legado para as presentes e futuras gerações.

**QUESTÃO 84****(UERJ 2024, adaptada)**

“A cidade nos traz, através de sua materialidade, que é um dado fundamental da compreensão do espaço, essa presença dos tempos que se foram e que permanecem através das formas e objetos que são também representativos de técnicas. (...) Ora, essas técnicas que nos trazem as periodizações, que nos permitem reconstituir como aquele palimpsesto, que é a paisagem, a acumulação de tempos desiguais, que é a paisagem urbana, como ela chega até nós, permitem-nos também passar dos tempos justapostos aos tempos sobrepostos.”

SANTOS, Milton. *O tempo nas cidades*. São Paulo, 2001.

No fragmento acima, o autor expõe uma relação entre tempo e espaço urbano. A paisagem citadina que melhor exemplifica essa concepção é:



## **QUESTÃO 85**



CACO GALHARDO Adaptado de Folha de S. Paulo, 22/05/2024.

A partir do texto acima, é correto afirmar que nele predomina uma compressão do tempo baseada na:

- A) análise de textos clássicos sobre o período histórico investigado, dialogando com autores indicados como autoridades sobre o assunto.
  - B) investigação sobre as atividades humanas predominantes no período histórico investigado, desconsiderando evidências históricas.
  - C) crítica ao tempo histórico, na medida em que reduz sua análise à posição dos fósseis investigados.
  - D) observação de evidências históricas e científicas, dialogando com as concepções de tempo histórico e cósmico.
  - E) valorização de práticas culturais capazes de orientar a ação cotidiana, em prol do bem viver.

## **QUESTÃO 86**

**Texto 1:** “Digamos que o Cruzeiro e o Atlético estão jogando hoje e o Neymar veio assistir ao jogo. (...) Num determinado momento, o time para o qual o Neymar torce está perdendo, e ele pede para entrar no jogo. Pode? Como é que o Neymar, torcendo para um time, quer defender este time e não pode entrar em campo? (...) Tem uma roda de capoeira, e agora vem um europeu, que nunca viu a capoeira. Tem 50 pessoas jogando capoeira, e esse que nunca viu a capoeira pede para entrar. Pode? A capoeira é rodando, o samba é rodando, o batuque, a gira nos terreiros de umbanda e de candomblé... Tudo para nós é rodando. Tudo para os colonizadores é linear. É um olhar limitado a uma única direção”.

SANTOS, Antonio Bispo. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, número 12, página 44 - 51, 2018 Adaptado

## Texto 2



Adaptado de mundoeducacao.uol.com.br.

A partir dos trechos acima, identifique a alternativa que descreve corretamente as características dos textos 1 e 2, respectivamente:

- A) pensamento linear, cumulativo e inclusivo; pensamento circular, exclusivista e reativo.
- B) filosofia circular, predominante na tradição ocidental; concepção linear do tempo, própria de povos e comunidades tradicionais.
- C) ambos os textos apresentam uma mesma compreensão linear do tempo, segundo a qual o futuro compreende uma plena incorporação do passado.
- D) ambos os textos expressam uma concepção orgânica e circular da história, a qual possui uma perspectiva plural e inclusiva das filosofias dos diferentes povos.
- E) crítica ao pensamento linear, em favor de um pensamento orgânico e circular; concepção linear da história, demarcando com cesuras cada período destacado.

### QUESTÃO 87

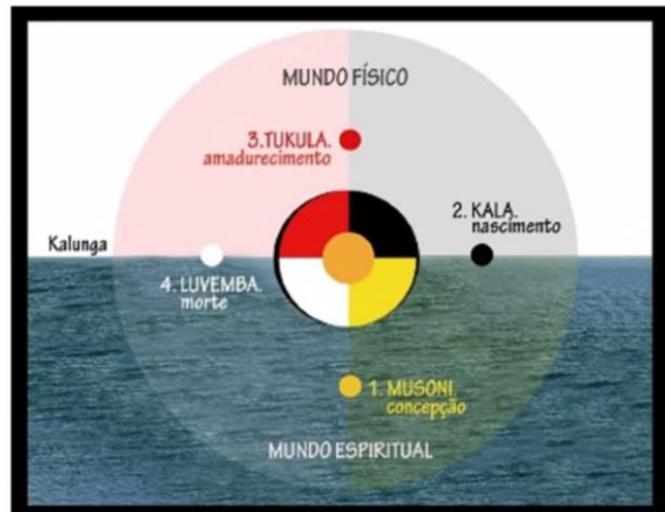
---

#### Texto 1:



(<https://images.app.goo.gl/TbGy1VtUuZLHkx7n7>)

#### Texto 2:



Fonte: <https://www.edgardigital.ufba.br/?p=6464>

A partir da leitura dos textos, é possível relacionar o “voltar para casa”, mencionado no texto 1, com a fase do cosmograma bakongo referente ao tempo:

- A) Musoni.
- B) Kala.
- C) Tukula.
- D) Luvemba.
- E) do Mundo Físico.

### QUESTÃO 88

“Quem quer impor limites ao engenho humano? Quem deseja afirmar que no mundo já se sabe tudo que existe para saber?” (...)

“A filosofia é escrita nesse grandíssimo livro que permanentemente está aberto diante dos nossos olhos (falo do universo), mas que não pode ser entendido sem que antes se aprenda a sua língua e se conheçam os caracteres com os quais é escrito. Este livro, a natureza, é escrito em língua matemática, e os caracteres são os triângulos, círculos e outras figuras geométricas, sem as quais é humanamente impossível entender uma palavra sequer; sem elas, é como perambular inutilmente em um labirinto escuro”.

(Galileu Galilei. “A bíblia deve ser interpretada” e “O Ensaísta”. Em: NICOLA, Ubaldo. Antologia ilustrada da Filosofia: das origens à idade moderna. São Paulo: Globo, 2005, p.205; 207/208).

A partir dos trechos acima, escritos por Galileu Galilei (1564-1642), é possível identificar algumas características do pensamento moderno. Assinale a alternativa que os identifica corretamente:

- A) defesa do direito divino; método científico com base na observação de fenômenos naturais, sem necessidade de verificação ou demonstração matemática.
- B) liberdade de pensamento; método científico com base na combinação de estudos matemáticos, observação de fenômenos naturais e demonstrações científicas.
- C) liberdade de mercado; método científico visando a conciliação entre razão e fé religiosa.
- D) resgate da erudição pelo estudo dos livros; método científico restrito à matemática, sem necessidade de observação ou de sua verificação na natureza.
- E) defesa da autonomia do pensamento no âmbito científico; defesa da obediência no âmbito religioso.

### QUESTÃO 89

**Texto 1:** “A descoberta do “Novo Mundo”, assim como o Renascimento e a Reforma, os três grandes acontecimentos por volta de 1500, constituem o limiar histórico entre a época moderna e a medieval”.

HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade: doze lições. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

**Texto 2:** “Quando completei dez anos, comecei a adestrar bois. Foi assim que aprendi que adestrar e colonizar são a mesma coisa. Tanto o adestrador quanto o colonizador começam por desterritorializar o ente atacado quebrando-lhe a identidade, tirando-o de sua cosmologia, distanciando-o de seus sagrados, impondo-lhe novos modos de vida e colocando-lhe outro nome. O processo de nominação é uma tentativa de apagamento de uma memória para que outra possa ser composta”.

BISPO, Nêgo. A terra dá, a terra quer. Rio de Janeiro: Ubu Editora, 2023. (adaptado)

A respeito dos eventos históricos que marcam o início da modernidade, o evento em comum citado em ambos os textos é:

- A) Renascimento.
- B) Reforma.
- C) Colonização.
- D) Adestramento.
- E) Emancipação.

**QUESTÃO 90**

**Texto 1:** “Revolução, progresso, emancipação, desenvolvimento, crise, espírito do tempo etc. Estas expressões tornaram-se palavras-chave da filosofia hegeliana. Elas lançam uma luz histórico-conceitual sobre o problema que se põe a cultura ocidental com a consciência histórica moderna, elucidada com o auxílio do conceito antitético de "tempos modernos": a modernidade não pode e não quer tomar dos modelos de outra época os seus critérios de orientação, ela tem de extrair de si mesma a sua normatividade”.

(HABERMAS, Jürgen. O discurso filosófico da modernidade, adaptado).

**Texto 2**

Fonte: (<https://moisescartuns.tumblr.com>)

Ao afirmar que a modernidade não pode tomar modelos do passado, é possível criticar o texto 1, em diálogo com o texto 2, por destacar como características desse tempo histórico os conceitos de:

- A) ruptura e progresso.
- B) dominação e colonização.
- C) cientificismo e positivismo.
- D) primitivismo e cientificismo.
- E) diálogo e continuidade de saberes ancestrais.

**RASCUNHO**

Transcreva sua redação para a Folha de Redação

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30